

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1954 — NUMERO 609

MELHOROU O SÃO PAULO

(TEXTO NA PAGINA 5)

2.º GOL DE GINO

DE BAMBA 1.º GOL

FALAM DELE, MAS QUE ELE FAZ, FAZ..

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

OBRA GIGANTESCA DO SANTOS

O futebol paulista comemorou, esta semana, um acontecimento de alta importancia para sua vida. Em Santos, pessoas ligadas de todas as formas ao desporto mais vivo em nosso país, viveram os momentos de grande alegria e de alta significação registrados pela inauguração da modernização do estadio "Urbano Caldeira". E não foi sem justa razão que o afeiçoado santista, que os seus dirigentes e seus jogadores, sentiram-se jubilosos participando de um dia de magna importancia para a agremiação que solidifica seu conceito de "grande".



O Santos, nascido do idealismo, guiado em toda sua existência por pessoas dotadas de idêntica virtude conseguiu transpor anteontem nova barreira. Obteve de maneira concreta para si e deu a São Paulo e um so tempo um estádio de proporções avantajadas. E isto numa epoca em que sua equipe profissional ocupa especial papel no campeonato paulista, o que bem diz da amplitude de visão de seus dirigentes, da capacidade de sua gente, que, sem descuidar do preparo do quadro, arregaçou as mangas da camisa e levou avante o plano de melhorar as dependencias de sua praça esportiva.

Por que seria assim tão feliz o clube praiano, quando outras agremiações não são torlulsadas pelo mesmo destino? Porque os seus homens nunca se caracterizam para dissenção, pela união em todos os momentos, sem deixar que correntes dividissem sua capacidade e proibissem seu crescimento.

Por que o grêmio praiano não tropeçou trágica e fatalmente como tem acontecido com outros? Porque o capricho de sua gente teve a capacidade de preparar o terreno para sua caminhada, consertando e reparando os defeitos, indicando os perigos e evitando-os, para que não se interrompesse, em momento algum, sua trajetoria.

E se anteontem a cidade praiana comemorou de modo tão alegre e tão justo a marcante data da inauguração da "nova" praça de esportes, tambem os paulistas em geral, dotados do mesmo espirito e do mesmo dinamismo, viveram satisfação idêntica quando viram registrar-se um passo a mais de progresso em seu futebol.

Valeu a pena tôdo o esforço da diretoria: foi compensado regiamente todo o sacrificio da torcida: teve sua coroação a batalha árdua dos santistas em geral.

Ficar alheio à prova de pujança da entidade presidida por Modesto Roma, seria dar cabal prova de ignorancia de nossa vida esportiva. Esta a razão porque se voltaram para Santos todos os olhares. Eis o motivo porque os aplausos foram unanimes ao tradicional clube de Vila Belmiro.

O Santos, com seu estadio, ja fez por merecer um dos primeiros lugares entre os clubes do Quarto Centenário. Mas como se não bastasse, seu quadro aí está, vivendo epoca áurea, obtendo resultados marcantes como que a reforçar a magnitude do trabalho de sua diretoria, caminhando paralelamente com o avanço material de sus instalações grandiosas.



Responde CASSIO

1) — Zé Amaro hoje na [illegible] e seu ex-companheiro [illegible] foram os jogadores que melhor impressão me causaram [illegible] 2) — Carlinhos na minha opinião é a grande revelação que o Santos apresentou no campeonato. "O bracinho" era do juvenil e não se acovardou no meio de gente grande. 3) — Jaú e Piracicaba são as cidades onde a torcida faz mais pressão sobre os visitantes. Lins também não fica atrás. 4) — Se tivesse de escolher o quadro do Santos pela ordem de produção formaria assim: Valter, Hélio, Vasconcelos, Alfeu, Formiga, Urubatã, Alvaro, Ivan, Carlinhos, Barbosinha e eu. 5) — Fora o Santos o melhor trio final é o do Corintians. Quanto a linha media, fico com a do lider tambem. O ataque sim, parece-me que o do Palmeiras é ligeiramente superior ao do Corintians. 6) — Homero e Roberto; Humberto e Jair; De Sordi e Poy, para mim, são os dois melhores jogadores do Corintians, Palmeiras e São Paulo, respectivamente. Apontei esses nomes considerando terem sido os melhores contra o Santos. 7) — Se as coisas continuarem assim até o final, São Bento e Ipiranga deverão cair para a 2.a Divisão. 8) — Araraquara e Mirassol as duas cidades que eu desejaria viessem para a 1.a Divisão. Araraquara, porque a Ferroviaria possue bom campo e regular quadro e Mirassol porque é a terra onde nasci. 9) — Valter é o maior jogador do IV Centenário.



Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105 - S. 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario
SOLANGE GIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Cronica Internacional

LOUSTAU ABANDONARÁ O FUTEBOL EM 55

Por Pierre Sanders

Gianni Agnelli é presidente do Juventus da Italia. Porem, resolveu renunciar a esse cargo, alegando motivos particulares. Os craques juventinos, contudo, não se conformaram e organizaram uma comissão, com Giampiero Boniperti à frente, a fim de demover aquele dirigente do seu pedido de renuncia. Até o momento, o caso permanece sem solução, mas os jogadores são uma força e podem conseguir a permanencia de Agnelli.

●

O goleiro Ghezzi, do Internazionale da Italia, não figura entre os convocados para a seleção italiana que jogará contra os argentinos no dia 5 do mês vindouro. É que, na ultima peleja do seu clube, contundiu-se com certa gravidade ao encontrar-se com seu companheiro Giacomazzi em pleno ar. Todavia, acredita-se que Ghezzi até o dia do jogo estaria em condições de figurar na "azzurra", como titular absoluto que é.

●

Um dos primeiros cuidados de Nestor Rossi ao regressar a Buenos Aires foi saber como ia, futebolisticamente, seu irmão Omar. Este deixara o River e está jogando no All Boys. O motivo do cuidado de Nestor, prende-se ao fato de ter sido ele o iniciador de seu irmão, instruindo-o, dando-lhe conselhos. E agora quer entregar a Omar o bastão que sempre lhe pertenceu, de maior "pivô" dos cancheros portenhos.

●

Borello é centro avante do Boca Juniors, campeão argentino. Convocado por Stabile para figurar entre os selecionados que irão a Europa, Borello passou a figurar entre os olhos do River. Vernazza e Prado pela direita, Labruna e Loustau pela esquerda. E firmou-se rapidamente na seleção, sendo logo apelidado de Pedernera. Os dirigentes riverplatenses chegaram a pensar em sua contratação, mas o Boca disse não.

●

Em face das ultimas derrotas do selecionado alemão, frente aos belgas e francêses, os dirigentes teutos chegaram à conclusão de que o veterano Fritz Walter, meia esquerda e capitão da equipe, está fazendo falta, pelo menos enquanto Termath não ganha maior categoria. E os pedidos começaram a ser feitos ao craque, inclusive à sua esposa. Entretanto, Fritz ainda não respondeu afirmativamente. Continua calmamente, na cidade de Kaiserlautern, tomando conta de sua lavanderia e escrevendo livro denominado "3 a 2" que conta a historia da ultima Copa Mundial. Por outro lado, anuncia-se o retorno do meia direita Morlock nos proximos compromissos alemães. Este é proprietário de uma charutaria na cidade de Nuremberg, não pretendendo, porém, abandonar o futebol.

●

Carlo Parola na meia direita! O famoso ex-centro medio do Juventus, recentemente contratado pelo Lazio, está jogando ali com Burini, uma vez que o centro da intermediaria pertence a Giovannini. Talvez por isso o Lazio mostrasse interêsse na contratação de Carbone, do Corintians, para formar o trio com Bredensen e John Hansen.

●

Felix Loustau, o famoso ponta esquerda do River, deixou de aparecer no campo da Avellaneda. Não compareceu nem para receber seus vencimentos. E os diretores só pelos jornais vieram a saber que o jogador estava lesionado. Aliás, Loustau não esconde de ninguem seu desejo de encerrar em 54 sua carreira futebolistica.

●

Agora, sabe-se muita coisa que não transpirou durante o campeonato argentino, com relação aos boquenses. Colman e Rosaia, por exemplo, chegaram atrasados a uma concentração, em dia de sabado. Chegaram e tiveram que ir logo para o jantar. Em seus pratos encontraram envelopes fechados. Dentro, comunicação do clube, que os multava em 100 pêsos cada pelo atraso. A disciplina antes de tudo.

●

Foni, campeão mundial de 38 pela Italia, atualmente funcionando como técnico do Internazionale, foi convidado para colaborar com o comissário técnico que dirigirá a "squadra azzurra" no dia 5 de dezembro contra os argentinos. Foi tambem chamado o massagista Farabullini, do Fiorentina.

A RONDA

"Vá p'ra fora", disse o clube!
"Estamos fartos de você"
"Que fiz eu?" responde Abel!
"Só burradas", diz o clube
"Você não entende de nada"!

e temos outro episodio
da enorme série fatal
do grande prato anual
escrito com sangue e ódio
entre um clube qualquer
e um seu profissional...

Foi a vez do Picabéa
ser botado para fora.
Por causa de um dirigente
muito pouco inteligente
pinicou da Portuguesa
um técnico excelente.

Aimoré ao ler a nota
sentiu um par de arrepios
pois a noticia denota
que um diretor qualquer
pode mais que um entendido!

Afinal, era esperado...
cedo ou tarde "ia ter".
Num unico galinheiro,
Não costuma nunca haver
lugar para dois belos galos
pois assim que um se distrae!
o outro lhe pisa nos calos.

Picabéa foi embora
e tiveram de arranjar
outro pobre coitadinho
p'ra ocupar o seu lugar...
O bom do Zezé Procopio
sem suspeitar nem de leve
aquilo que o espera
é agora o treinador
da equipe da "Severa".

Até quando vai durar?
Você pode responder?
Talvez eu possa dizer
pensando um pouquinho só
o que vai acontecer.
Procopio será despedido
quando o mesmo diretor
que brigou com Picabéa,
quiser, com grande ardor
escalar sozinho o time.

Então, senhores, vão vêr
como o pobre Zezé
é tocado para fora
enquanto num outro clube
o magrinho Aimoré
de pavor às noites chora,
pensando na sua vez
de ser mandado embora.

por SATLOV

PROVA CONCRETA PARA CABEÇÃO

O Corintians teve o caso de Cabeção na metade do turno. E tratou-o em "agua morna", sem tomar outra atitude que não fosse a de dar tempo ao tempo, de aguardar que tudo caminhasse para uma solução amigavel, prova de que tinha e tem o goleiro em grande conta. Posteriormente surgiu o caso de Simão. Identico ao do goleiro, conquanto se saiba que o ponteiro foi mais indisciplinado. No amago, contudo, os casos foram iguais, com declarações dos jogadores pelos jornais com ditos que não se coadunavam com as posições dos atletas em relação ao clube. Ai, o Corintians não contemporizou, multando o estrema.

Eis a prova concreta para Cabeção de como o clube viu o seu caso. Poderia ter feito o mesmo, multando o goleiro, mas levou em consideração o seu passado, a sua disciplina anterior. Quando Cabeção foi procurar receber seus vencimentos, encontrou-os intatos. Isto vem demonstrar que o Corintians sabe distinguir "o joio do trigo", não merecendo atitudes descabidas de seus jogadores, principalmente de Cabeção. E a medida que tomou contra Simão, bem diferente daquela que tomara contra o goleiro, destroi as aleivosias que tinham sido levantadas. Esta é a prova de que Cabeção agiu impensadamente.

VOCÊ SABIA...

... que o Ipiranga foi fundado em 1906 na residencia do senhor Manoel Augusto Marques?

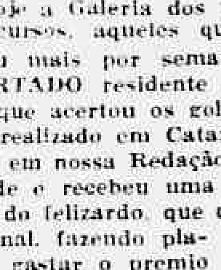
x x x

... que Ari Pacheco foi duas vezes campeão amigo da serie "A" atuando pelo clube F. C. Bruhl?

GALERIA DOS FELIZARDOS



Iniciamos hoje a Galeria dos felizes ganhadores de nossos Concursos, aqueles que ganham 1.000 CRUZEIROS ou mais por semana. Como o sr. ELSON F. FURTADO residente à Estrada do Carrão n.o 2.895, que acertou os goleadores do Corintians no prelio realizado em Catanduva. Compareceu o sr. Edson em nossa Redação exibiu documentos de identidade e recebeu uma "abobrinha". Ao lado, eis a foto do felizardo, que deixou contentissimo o nosso jornal, fazendo planos de como gastar o premio que recebeu. Outro que recebeu tambem um premio semanal, de 1.000 CRUZEIROS, foi o sr. JACYRO MIGUEL, que esteve bem proximo de acertar a arrecadação de nosso Cupão da rodada de 14 do corrente. Este nosso amigo que é leitor assiduo de MUNDO ESPORTIVO, residente à avenida Dois n.o 10, em Vila Carrão. Com o Natal bem proximo, não há duvida de que MIL CRUZEIROS é um esplendido presente de Festas que oferecemos. E semanalmente há inumeros premios à disposição de nossos leitores





NEM CRISE, NEM MA' DIREÇÃO ATORMENTAM O SÃO PAULO!

(Texto de PAULO PLANET BUARQUE)

Geraldo Bretas pede-me, para o MUNDO ESPORTIVO, como profissional, uma apreciação, em duas laudas e meia, sobre aquilo que se entendeu chamar de crise futebolistica. Muito provavelmente o espaço que me é reservado não seria suficiente para tal analise fosse-me permitido rebuscar as causas mais remotas desses acontecimentos que se transformaram, na ausencia de coisa melhor, no prato mais apetitoso da atualidade. Em todo caso, vale a pena tentar, eis que, tenho certeza, através dessas considerações, possivelmente, muitos serão esclarecidos em pontos ainda anuviados e causando preocupações de toda sorte.

RELAÇÃO DAS CAUSAS

Preliminarmente seja-me licito, junto considerar quais as causas que porventura possam influir na conduta de uma equipe, como a do São Paulo, integrada, sem duvida, por jogadores que, no entender dos criticos, podem ser considerados como bons entre os melhores que possuimos em nosso firmamento futebolistico. Em primeiro lugar, é claro, a carencia de bons jogadores, mas, já com o argumento acima exposto essa justificativa peca pela base. O São Paulo tem, realmente, alguns jogadores, em suas fileiras que me parecem sem condições tecnicas para figurar com exito na sua formação, mas a maioria dos mesmos é de reconhecidas qualidades. E, nesse caso, está afastada a hipotese em questão.

Depois, o tecnico, embora para muitos este seja figura decorativa, sem razão de ser mesmo na orbita de nossa constelação profissional. Com o que, aliás, não concordamos. Mas, tambem aí o argumento é falho. O São Paulo possue Leonidas, pelo menos para mim um dos mais profundos conhecedores dos problemas do nosso futebol, dispondo do caracteristico principal para tais funções: o poder do mando. Restariam consequentemente duas outras hipotezes: falta de direção ou o que se entendem chamar por má fase, coisa mais ou menos comum, embora inexplicavel, em todas as equipes de futebol. Seria, talvez, suspeito para analisar a primeira dessas hipoteses, pois entendo-me como amigo do presidente Cicero Pompeu de Toledo a quem aprendi admirar pelas suas qualidades morais, coisa mais ou menos rara em nosso corrompido ambiente. Mas, ainda assim sinto-me perfeitamente a vontade, como critico, para falar da alta direção sampaulina. Não poderia, realmente, o tricolor, possuir presidente, nem homem mais apegado as coisas sampaulinas, ou, ainda, dirigente que deseje, como Cicero, o bem, o progresso do São Paulo. Assim, se falhas existiram, estas foram determinadas, sempre, pelo desejo desse dirigente em realizar o melhor. Restaria, no caso futebolistico propriamente dito, focalizar Marcel Klaczo, diretor desse Departamento. Os elogios feitos a Cicero Pompeu de Toledo caberiam, na mesma proporção a Marcel Klaczo. Não! Não nos parece que o problema, pelo menos atual, do São Paulo seja de direção.

Restaria, portanto, a má fase. Na verdade, assim acontece. Mas, má fase determinada por uma série de fatores que analisaremos, em seguda, com a maxima sinceridade e sem buscar esconder aquilo que sempre me pareceu providencial. Sempre reconheci, e continuo reconhecendo, no sr. Jim Lopes qualidades como orientador, como preparador. E tanto isso é verdade que rcebendo a equipe das mãos de Vicente Feola levou o clube a conquista do titulo, embora não possuisse, em suas mãos, sinão uma boa defesa. Vicente Feola argumenta que Jim Lopes recebeu uma equipe bem preparada, sem vicios, e que a razão principal de suas falhas anteriores dizia respeito as contusões inumeras que o haviam prejudicado. E' verdade. Mas, não se poderá negar que, então, Jim Lopes ordenou a retaguarda e deu outra positividade a ofensiva. E, talvez, seguiria acumulando exitos não tivesse-a causa de seu afastamento — perdido a autoridade junto aos comandados, por força de um tratamento muito intimo ,ao qual, entendo, tecnico algum póde curvar-se. Jim Lopes deixara de ser tecnico para ser simplesmente o amigo e consequentemente f r a c assou, como fracassaria principalmente no São Paulo, qualquer outro tecnico. O tricolor, no meu modo de ver ,trata aos seus jogadores dentro de principios excessivamente carinhosos, como se fôssem associados, apenas, e não profissionais, empregados. Em consequencia disso tudo, quebrara-se o regime disciplinar que sempre fôra paradigma do São Paulo. Deixaram os profissionais, em grande numero, de zelar pelas suas condições fisicas, preferindo os parazeres mundanos aos treinamentos diarios.

Jim Lopes entendia que o treinamento deveria ser brando; com isso os jogadores encontraram tempo para esquecer de seus deveres precipuos, obrigações. Nessas condições, relaxamento do treinamento, vida irregular, pouco apego a disciplina e às ordens superiores, eis como foi empossado Leonidas, o qual, já em época anterior fizera ver à diretoria a necessidade de modificação radical desse estado de coisas. Poderia, portanto, o novo tecnico conseguir modificação, da noite para o dia, de um tal estado de coisas? Impossivel: O quadro haveria que, necessariamente, sentir o que antes ocorrera, caindo de produção. Eis o que acontece. Jogadores há, outrossim, que estão sentindo os rigores do regime de concentração initerrupta, determinado pelos abusos anteriores inadimissiveis do profissionalismo. Os frequentadores dos "taxi-dancings", ante o treinamento mais rigido, "perderam as pernas", mostrando-se sem condições para os noventa minutos corridos que exigia Leonidas. Ademais, a propria alteração fundamental nos treinos fez com que muitos outros já não sentissem a mesma disposição no momento da partida. Fase de transição, logica, que somente com o tempo poderá ser transposta. Sem esquecermos, ainda, o ocaso tecnico de outros tantos valores, que, necessariamente deverão ser substituidos, por homens mais jovens, mais afeitos as dificuldades do nosso futebol atual onde a velocidade, a condição fisica, a coragem são qualidades indispensaveis. Programa, aliás que Leonidas pensa seriamente seguir, inclusive, com o aproveitamento de meninos das equipes inferiores nos quais possa o treinador confiar tecnica e moralmente falando-se.

O que podemos garantir, assegurar é que não há, no momento, má vontade, como se noticiou, de jogadores para o tecnico. Os ressentimentos passados foram olvidados, pois sabiam e sabem os jogadores do São Paulo, que, desta feita, está disposta, a diretoria, a prestigiar Leonidas, indo, inclusive, ao afastamento sumario daqueles que não se dispuzerem ao cumprimento integral daquilo que lhes determina seus contratos Como tambem serão negociados os demais que não estiverem à vontade com a camiseta do tricolor, como é, aliás, o caso de Pe de Valsa que, recentemente disse da sua disposição em deixar o clube que atualmente paga mensalmente.

Ha, outrossim, um numero excessivamente elevado de jogadores contundidos — Mauro Maurinho, Gino, Rodrigo etc. — o que, aliás, depõe contra o Departamento Medico do clube objeto de criticas, em varias oportunidades por parte de diretores e associados, dada a demora na recuperação desses craques, o que não acontece em outros clubes. Problema a mais para o treinador que, invariavelmente, não conta com êste ou aqueles, sendo suficiente dizer-se que êste ano, não contou ainda, o São Paulo, com um unico ataque em duas oportunidades. E quando se sabe que futebol é, antes de mais nada poderio conjuntivo pode-se imaginar o que isso representa para a equipe do campeão paulista.

E, finalmente, para concluir dentro das duas laudas e meia solicitadas, o problema maior que não é previlegio do São Paulo, mas, tão somente, do profissionalismo em si, mal dirigido, no geral. Paga-se excessivamente aos profissionais. A ponto da maioria dos jogadores salvo as honrosas exceções, ou seja aqueles que além de futebol nos pés possuem tambem brio na cara, ja não dar mais valor aos premios por vitoria ou por empate por julga-los irrisorios. Não está havendo, consequentemente, aquele entusiasmo que havia, em tempos idos, pela conquista do sucesso Um profissional, entre os considerados craques, ganha, hoje em dia, trinta mil cruzeiros mensais. Ora, convenhamos, amigos, que com tal importancia, ao final de cada trinta dias bem poucos serão aqueles que se disporão a correr, a lutar, a expor suas ricas canelinhas, pois bem sabem êles, mais do que ninguem, que ali está o seu capital e que qualquer acidente poderá levá-los a uma situação de inferioridade financeira no dia de amanhã. Eis o grande problema com o qual os clubes e entre eles o proprio São Paulo não atinaram. Reforme-se essa politica e os bons espetaculos voltarão aos nossos campos pois o "apetite" pelas vitorias retornarão. Aos jogadores deveria ser pago um maximo mensal de dez mil cruzeiros — indispensavel para comer e morar

— sendo-lhe, todavia, pagos por vitoria premios de cinco mil cruzeiros e pelos empates a metade. Haveria, então, a luta pela posição, o desejo de jogar e de levar o quadro ao sucesso, pois só assim estariam êles atingindo, financeiramente, o mesmo indice que agora atingem sem fazer nada... Mal de muitos, mal do São Paulo tambem...

CADEIRA DE BARBEIRO

Com o correr das semanas você, leitor, vai familiarizar-se com a ilustre personagem que ora lhe apresentamos: Zacarias, o barbeiro. Zacarias é um bom homem que tem por oficio tosquiar a cabeça dos outros. E enquanto tosquia, é claro, procura puxar prosa. Fala de politica, dos discos voadores e... de futebol. Conhece futebol a fundo. "Mais do que todos os tecnicos juntos", diz ele, orgulhoso. Quando o freguês não dá bola, quando é dos tais que não acompanham futebol, Zacarias acha outros assuntos. Mas se o freguês é torcedor, Zacarias discute. Prevalece-se do poder da navalha, rente ao pescoço, para ter sempre a razão. Sua tese é... bem, vocês sempre poderão descobri-la, lendo estes "Bate-papos no barbeiro".

O FREGUÊS SAMPAULINO

Hoje o freguês de Zacarias é francamente do tricolor. Tanto, que usa um distintivo na lapela e a gravata preta, branca e vermelha. Zacarias logo descobriu que poderia discutir, assim que viu o homem entrar, pois ele vinha com varios jornais esportivos debaixo do braço. Tesoura vai, tesoura vem, Zacarias pigarreou e disse:

— Como é, o senhor foi ver o São Paulo e Ponte Preta?

— Fui.

— E... que tal?

— Assim assim. Muito fraca, a Ponte Preta.

— Mas é o lider dos pequenos...

O freguês moveu a cabeça para os lados.

— Cuidado, disse Zacarias. "Olha a tesoura".

— Sei, sei. Mas, o senhor gosta de futebol?

— Se gosto? Faz vinte anos que corto cabelos, e faz vinte anos que diariamente tenho uma prosinha com meia duzia de fregueses, pelo menos. Gosto tanto de futebol que não vou mais ao Pacaembu.

— Por que?

— Porque discuto com todos. Agora assisto pela televisão. Tenho uma de 21 polegadas. E ninguem se mete comigo, lá em casa. A patroa não quer saber de futebol, e os vizinhos que vão sapear ficam calados porque sabem que discutindo sou uma fera... Toco-os para fora se não concordam comigo.

— E qual é o seu time?

—Ora, não tenho time. Meu time é o futebol. Eu gosto é de ver bons jogos, seja qual for o vencedor...

— Puxa, é uma coisa exquisita, hoje em dia, encontrar alguem que goste de futebol e não torça...

— Eu sei. Mas o senhor não sabe como é bom. Por exemplo: Fico completamente à vontade para dizer que o São Paulo vai perder ainda muitos pontos, este ano...

— Hein?

— Exatamente. Vai perder muitos pontos. Por que? O senhor acha que não?

— Bem, eu...

— Está na cara, meu amigo. O senhor não gostará de ver o seu time perder pontos, mas o intimo está convencido do fracasso. Não é?

— Bem, eu...

— Não disse? Meu amigo, o São Paulo vai levar anos para voltar a ter um esquadrão como antes. De acordo?

— Bem, como antes tinha, de fato, vai levar anos.

— Está vendo? Isso prejudica a campanha do time. Esta rapaziada que hoje está no Canindé pensa que tem de jogar como o faziam Sastre e Remo, e Rui e Noronha... Coitados.

— Mas o Leonidas vai tomar providencias. Já está tomando, aliás.

— Não duvido, não duvido. Mas o senho vai ver que se ele quiser fazer o quadro mudar de jogo, se ele forçar a turma a atuar com mais peito, mais bola para a frente, vão aparecer alguns diretores reclamando: "Isso não é jogo para o São Paulo. Isso é para time pequeno!!!"

— O senhor tem razão...

— E vão começar então as ondas contra o Leonidas. Os bobos não percebem que 80 por cento dos jogadores do São Paulo são mesmo de time pequeno... E que não podem jogar com a tal classe. De Sordi? Veio de Piracicaba. Tem saude, mocidade... e nada mais. Piam? Era do Comercial. Viter- Do Juventus. Gino? Do Comercial, do XV de Jaú. Canhoteiro? Lá do Norte. Um molecote sem responsabilidade e muito farol. Clelio? Do time de aspirantes. Gente para daqui a três ou quatro anos, e olhe lá. Depois de muita "cancha", jogos internacionais, etcetera. O São Paulo vai levar alguns anos para ter o timaço de antes, meu amigo. E até lá, terá de esperar na fila...

— E o que me diz do Corintiaas, então?

— Por que? Sobre que ponto de vista?

— Como quadro banal. Tambem tem varios jogadores de times pequenos, ora. Alam, Olavo, Carbone, Goiano, etcetera...

— O senhor está cometendo um erro. Bem sei que o Corintians está muito longe daquele timão do São Paulo, mas ele se encontra na liderança com bons motivos: prata da casa e craques lutadores por costume. O Corintians não herdou a pseudo-classe que atingiu o São Paulo. Quando estes rapazes que ora brilham no Corintians foram lançados, o quadro estava muito mal e não havia exemplo "de cima". Exatamente o contrario do que sucedeu com o São Paulo.

— E quando o freguês foi embora, saiu pensando que Zacarias tinha um pouco de razão, mesmo.

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) Poy, com 104 pontos; 2.o) Sidney; 94; 3.o) Herrera, 93; 4.o) Inocencio, 90,5; 5.o) Oberdan, 89,5; 6.o) Lindolfo, 83; 7.o) Dirceu 81; 8.o) Gilmar, 72; 9.o) Laercio, 69; 10.o) Andu 68; 11.o) Valentino, 59,5; 12.o) Manga, 57; 13.o) Canarinho, 54; 14.o) Cabeção, 44; 15.o) Barbosinha, 41,5; 16.o) Narciso, 40,5; 17.o) Fernandes e Cavani, 36; 19.o) Samarone, 29; 20.o) Ciasca, 22; 21.o) Liminha, 15; 22.o) Paulo, 12; 23.o) Fabio, 6; 24.o) Anisio, 3.



ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 123,5 2.o) Helvio, 117,5; 3.o) Homero 117; 4.o) Manuelito, 99,5; 5.o) Nena e Pascoal, 75; 7.o) Pepino, 74,5; 8.o) Rui, 72,5; 9.o) Bruninho 64; 10.o) Cotia, 56; 11.o) Nino 47,5; 12.o) Daimo, 44,5; 13.o) Osvaldo, 39; 14.o) Salvador, 35; 15.o) Valdir (G), 31,5; 16.o) Bianco 30; 17.o) Coutinho, 21,5; 18.o) Procopio, 17; 19.o) Derem 14; 20.o) Herbert, 12; 21.o) Loirinho, 4.



ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Mauro, 94,5; 2.o) Japones, 93; 3.o) Ivan (S) 81,5; 4.o) Lamparina, 78,5; 5.o) Arnaldo e Mario, 75; 7.o) Pirani, 73,5; 8.o) Valdir (PP), 68; 9.o) Ecidir e Eduarte 66; 11.o) Noca, 58,5; 12.o) Herminio 59; 13.o) Alan 54; 14.o) Manduco, 53,5; 15.o) Floriano, 48,5; 16.o) Cardoso 47; 17.o) Palante 40,5; 18.o) Mendonca, 40; 19.o) Cido 30,5; 20.o) Olavo (Cor.) 26,5; 21.o) Haroldo, 22; 22.o) Vila, 16; 23.o) Sarno e Feijo, 15; 25.o) Homero, 11,5; 26.o) Coração 11.



MEDIOS DIREITOS — 1.o) Nelson Faria, 100; 2.o) James, 95; 3.o) Idario, 94; 4.o) Nicolau, 89,5; 5.o) Cassio 79; 6.o) Pe de Valsa, 72; 7.o) Julião, 66; 8.o) Belmiro 64; 9.o) Pitico 60; 10.o) Ivan (P), 58,5; 11.o) Lola, 58; 12.o) Santos, 56; 13.o) Bigua 51; 14.o) Geraldo 46,5; 15.o) Elvidio 45,5; 16.o) Diogenes 39,5; 17.o) Valdemar 26,5; 18.o) Zezinho (XV), 33; 19.o) Nesio 21,5; 20.o) Alfredo 17; 21.o) Goncalves 11; 22.o) Nilo e Fernando, 7; 24.o) Ruiz, 6; 25.o) Romeu 3.



CENTROS-MEDIOS — 1.o) — Brandãozinho, 109; 2.o) — Clovis (G), 102; 3.o) — Fiume, 92; 4.o) — Formiga 85,5; 5.o) — Ribamar 81, 6.o) — Goiano 80,5; 7.o) — Ribeiro, 77,5; 8.o) — Frangão 76,5; 9.o) — Osvaldo 75,5 10.o) — Saverio, 71,5; 11.o) — Gaspar 70,5; 12.o) — Tanga, 70; 13.o) — Bauer e Carlito Roberto, 64,5; 14.o) — Carlos, 41,5; 15.o) — Mingão, 24,5; 16.o) — Clovis (Cor.), e Walace, 23; 18.o) — Pascoal (S.) 14; 19.o) — Gaia e Noronha, 13; 21.o) — Godê, 10; 22.o) — Riogo, 7; 23.o) — Ferreira, 6; 24.o) — Vitor, 4; 25.o) — Tocafundo, 3.



MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Roberto, 113; 2.o) — Urubatão, 105,5; 3.o) — Aêdo, 84,5; 4.o) — Carlinhos, 77; 5.o) Bonfiglio, 74,5; 6.o) — Alfredo, 72,5; 7.o) — Ceci, 72; 8.o) — Henrique, 69; 9.o) — Osni 66; 10.o) — Olavo (XV), 65; 11.o) — Zito, 58,5; 12.o) — Reinaldo, 51; 13.o) — Rubens de Almeida, 48,5; 14.o) — Dema, 46; 15.o) — Gersio, 42,5; 16.o) — Rubens (Lins) 17,5; 17.o) — Amaro, 14; 18.o) — Charrét, 12; 18.o) — Turcão, 10; 20.o) — Diogo 7; 21.o) — Saraiva, 6; 21.o) — Can Can, 5; 23.o) — Sula, 4,5; 24.o) — Nenê, 3.



PONTAS DIREITAS — 1.o) — Claudio, 95,5; 2.o) — Alfredinho 91,5; 3.o) — Julinho, 79,5; 4.o) — Colombo, 74; 5.o) Dido, 76; 6.o) — Marucci, 65; 7.o) Maurinho, 63; 8.o) — Roque, 62,5 9.o) — Friaça, 59; 10.o) — Nelsinho, 52; 11.o) — Liminha, 51; 12.o) — Lino, 48; 13.o) — Guanxuma, 46,5; 14.o) — Lanzoninho, 43,5; 15.o) — Del Vecchio, 39,5; 16.o) — Noca, 38,5; 17.o) — Moacir, 33; 18.o) — Carlinhos, 32,5 19.o) — Alcino, 22; 20.o) Reis 19; 21.o) — Basão, 14; 22.o) — Nelsinho, 8,5; 23.o) — Elzo, 9; 24.o) — Boca, 5; 25.o) — Braguinha e Haroldo, 4.



MEIAS DIREITAS — 1.o) — Valter, 124; 2.o) — Luizinho, 109; 3.o) — Baltazar (P. P.), 93,5; 4.o) — Humberto, 88; 5.o) Americo,85; 6.o) — Renato, (G), 79; 7.o) — Hermes, 72; 8.o) — Zeola, 9.o) — Feijão, 42; 10.o) — Tito, 42,5; 11.o) — Renato e Moreno, 39,5; 13.o) — Zé Carlos, 32; 14.o) — Sarcinelli, 31; 15.o) — Fúmur, 22,5; 16.o) — Nivaldo e Joãozinho, 17; 18.o) — Fifi, 16; 19.o) — Ponce, 15; 20.o) — Geraldo, 13; 21.o) — Dino, 9.



CENTRO AVANTES — 1.o) — Silas, 96,5; 2.o) Nininho, 88 3.o) — Gino, 87,5; 4.o) — Alvaro, 73,5; 5.o) — Ney, 68,5; 6.o) — Adão, 66,5; 7.o) — Amorim, 62,5; 8.o) — Xixico e Ipojucan, 61; 10.o) — Alemãozinho, 60; 11.o) — Baltazar, 57; 12.o) — Augusto, 54; 13.o) — Berto, 51,5; 14.o) — Washington, 47; 15.o) — Vilalobos, 33,5; 16.o) — Tantos, 33; 17.o) — Rebolo, 28; 18.o) — Clovis, 27; 19.o) — Wellington, 24; 20.o) — Romeu, 20; 21.o) — ezinho, 18; 22.o) Nicacio, 16,5; 23.o) — Bota, 16; 24.o) — Hugo, 14,5; 25.o) — Bento, 14; 26.o) — Arlindo, 13; 27.o) — Dias, 8; 28.o) — Guerra, 8; 29.o) — Carlos Alberto e Job, 5; 31.o) — Cesar, 4.



MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Jair, 95,5; 2.o) — Bibe, 83; 3.o) — Nestor, 80; 4.o) — Ranulfo, 78; 5.o) — Nonô, 71; 6.o) — Alvaro (XV), 59; 7.o) — Osvaldinho, 57,5; 8.o) — Paulo, 56; 9.o) — Piolim, 54,5; 10.o) — Vasconcelos, 49,5 10.o) — Lanza, 48; 11.o) — Tico, 44,5; 12.o) — Negri, 41; 13.o) — Nenê, 35,5; 14.o) — Mauri, 31,5; 15.o) Teixeirinha, 32,5 16.o) — China, 30; 17.o) — Atis, 27; 18.o) — Leopoldo, 15; 19.o) — Rafael, 14; 19.o) — Carbone, 12,5; 20.o) — Edelcio, 9; 21.o) — Gatão, 5; 22.o) — Chuna, e Elson, 4; 23.o) — Valdomiro, 2.



PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Tite, 101,5; 2.o) — Bernardi, 81; 3.o) — Rodrigues, 80,5; 4.o) — Canhoteiro, 71; 5.o) — Ortega, 64; 6.o) — Valter, 62,5; 7.o) — Simão, 59,5; 8.o) — Nelsinho, 59; 9.o) — Jansen, 57; 10.o) — Luiz Marini, 53; 11.o) — Paulo, 46,5; 12.o) — Sampaio, 30,5; 13.o) — Ismar, 29; 14.o) — Vasques, 24,5 15.o) — Evaldo e Pinho, 22; 17.o) — Aldo, 15; 18.o) — Rodrigues, 14; 19.o) — Beta, 13; 20.o) — Souzinha, 5; 21.o) — Nelsinho e Duvilio, 4.



SEXTA-FEIRA

DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1954 — Abre-se amanhã, no Pacaembu, a segunda rodada do returno, com o prelio Corintians vs. XV de Piracicaba. Completarão a rodada no domingo: São Bento vs. Port. de Desportos; Linense vs. XV de Jaú; Guaranio vs. Santos; Palmeiras vs. Ipiranga e Juventus vs. Noroeste.

DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1944 — Os paulistas golearam os gauchos, 5 a 0, no periodo complementar e mais 3 a 0 na prorrogação 8 a 0! Os quadros foram estes: PAULISTAS — Oberdan, Caiera e Begliomini; Zezé Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Servlo, Leonidas, Remo e Lima. GAUCHOS — Julio, Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adão, Rui e Ilmo. Os gols foram marcados por: Servilio (2), Luizinho (2) Leonidas (2), Remo (1) e Lima 1). A renda foi de Cr$ 317.946,00, com arbitragem normal de Mario Viana.

DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1934 — Pela terceira vez consecutiva o Corintians venceu a Portuguesa pela mesma contagem: 1 a 0. Espetacular foi o tento corintiano marcado por Munhoz. José, Jaú e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Antoninho, Mamede, Lopes, Rato I e Rato II, a equipe vencedora. Atilio Grimaldi foi o juiz. Apitou bem. Na cidade de Jaú, o Palestra Italia venceu o Palmeiras local por 4 a 2, enquanto que em Santos, o São Paulo, depois de marcar 3 a 0, no primeiro tempo, frente ao Santos, venceu com dificuldades no final por 4 a 3.

DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1924 — Pelo Campeonato Brasileiro os cariocas "golearam" os fluminenses por 8 a 3. Nilo (4), Junqueira (2) e Lagarto (2), para os cariocas, enquanto Couto fez os três tentos dos fluminenses.

DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1914 — O Internacional com sacrificios venceu o Mackenzie por 4 a 3. Este foi o principal prelio realizado em São Paulo

Entrevista que não foi feita

PROCOPIO ESTA' ASSUSTADINHO!...

Zezé Procopio é o novo tecnico da Portuguesa de Desportos. Domingo, o quadro atuará sob sua orientação pela primeira vez. Que idéias terá ele para pôr em pratica. Talvez as mesmas que vamos dar agora na Falsa Entrevista. Aqui nestas colunas, o novo treinador dos lusos vai expôr — através de nossos pensamentos — o que acha do plantel e o que pretende fazer. Vamos, pois, à entrevista ficticia da semana:



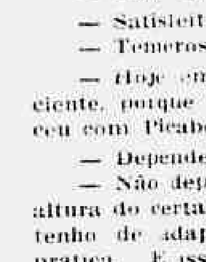
— Zezé satisfeito com a escolha?

— Satisfeito e temeroso ao mesmo tempo.

— Temeroso? Por que?

— Hoje em dia, todo tecnico que não tenha temor é um inconsciente, porque volta e meia ... mudança de ambiente. O que aconteceu com Picabea com Jim Lopes pode acontecer comigo tambem.

— Depende de como você trabalhar.

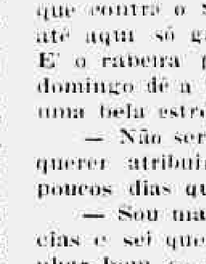


— Não depende só disso, não. Por exemplo: agora estamos a uma altura do certame em que não mais podemos contratar reforços. Logo, tenho de adaptar o plantel atual ao sistema que pretendo pôr em pratica. E isso pode representar um periodo de incerteza que representa a perda da vice-liderança. E então? O que aconteceria?...

— Então não mude o sistema. Agora talvez já é tarde para isso...

— Preciso fazer umas mudanças. Comigo por exemplo não será mais possivel a este moleque Atis voltar ao time se não jogar muito mais do que o vinha fazendo. Se alguem tentar interferir que sucederá? São estas as duvidas que me assaltam desde cedo...

— Mas domingo o adversario é fraco e você poderá iniciar com uma goleada.



— Engano seu. Preferia jogar domingo contra o Corintians do que contra o São Bento. Muito facil explicar porque. O São Bento até aqui só ganhou cinco pontos no campeonato. Nada fez de util. E' o rabeira praticamente com o destino traçado. Suponha você que domingo dê a louca no time e que nós paguemos o pato. Terei, então, uma bela estréia, não acha?...

— Não seria tão grave assim porque não passaria de infantilidade querer atribuir a você as causas da derrota. Afinal, domingo fará poucos dias que você é o tecnico da Portuguesa...

— Sou macaco velho no futebol. Tenho toda classe de experiencias e sei que se a Portuguesa perder a culpa será minha. Se ganhar bem se fizer uma esplendida exibição ninguem dirá que eu fui o responsavel. Pelo contrario. Todos dirão que "não houve tempo para que o trabalho de Zezé aparecesse".

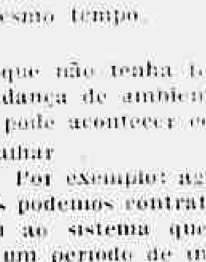


— Bem, mas estes são os riscos de sua profissão.

— Alem do mais é preciso levar em consideração que não me parece bem preparado o quadro da ortuguesa. Está faltando alguma coisa, que não sei bem o que é. Precisarei estudar o assunto cuidadosamente. Parece-me que o "pivô" da questão é Ipujucan.

— Como assim?

— Ipujucan e uma grande jogador com fertilidade de idéias. Craque capaz de decidir a partida com um par de passes maravilhosos que só ele sabe fazer. Mas quantas e quantas bolas não passam perto dele sem que estique sequer a perna para apanha-las. Muitas... Ipujucan aproveita um minimo de bolas. Perde o couro facilmente. Ataques que deveriam ser penetrantes e perigosos morrem nos seus pés por falta de maior rapidez. Bolas que se aproximam dele acabam não chegando ao destino porque aparece um zagueiro mais veloz e sai com o couro facilmente. Creio que já me fiz entender. Não posso tirar Ipujucan porque ele é um mestre, um craque consumado. Mas por outro lado sua presença no ataque retarda inumeras ofensivas. Ah, se ele aproveitasse a metade dos lances propicios, seria um elemento ideal...

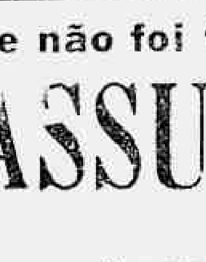


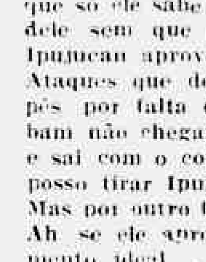
— E o Renato?

— Ignoro suas condições fisicas.

— Que acha do Ortega?

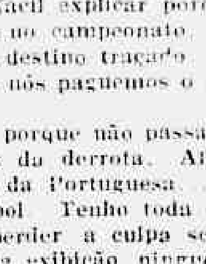
— Um caso semelhante ao de Ipujucan. Tem idéias, sabe levar com pericia um marcador. Já vi o Ortega encobrir espetacularmente três adversarios e invadir a area. E' tepido tem uma certa classe. Mas de cada dez lances perde oito por falta de coragem. Tem a idéia mas peca na realização quase sempre inibido pela presença do adversario. Se Ortega tivesse mais regularidade, então consideraria o plantel da Portuguesa quase perfeito. Mas os dois são "aluados". Podem ser extraordinarios ou pessimos.





— Que setor lhe inspira mais confiança?

— A linha media, desde que possa forma-la com Santos, Brandão e Ceci.



— E a zaga?

— Tenho medo de Nena. Está gordo e lento.

— Que tal Lindolfo?

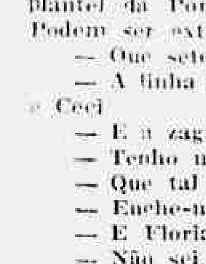
— Enche-me de pavor. Tem propensão para frangos.

— E Floriano?

— Não sei, não...

— Em resumo: você está assusdatinho, não é?

— Para que negar?...



Precisam ser completadas as

REFORMAS SUBSTANCIAIS NO INDECISO SÃO PAULO

Aqueles que têm acompanhado a nossa rotineira critica ao São Paulo, verificaram nela a visivel intenção de sugerir a direção tecnica, modificações na retaguarda e ofensiva. Os nomes que apontavamos, como elementos indispensaveis na constituição de um plano reabilitador, eram os de Vitor para a intermediaria, Negri, Zezinho e Dino, para o quinteto. Pois bem. Parte desse plano, já está sendo executado por Leonidas e alguns sinais verdes, surgem como sintomas de uma possivel rearticulação.

ULTIMOS LUGARES

Sem exagero ou favor algum, qualquer torcedor que assistiu a luta contra a Ponte, distinguiu os rendimentos dos diversos dianteiros, tal a clareza com que foi possivel divisar as diferentes produções. Por exemplo. Os mais fracos, nitidamente mais fracos, Teixeirinha e Canhoteiro, ficaram muitos foros atrás dos demais. O veterano, mais que o principiante, pois embora tentasse acertar na ponta direita, posição para que foi designado, não achou alí, meios de romper o bloqueio e ante essa situação, descambou para o meio e flanco oposto, onde, igualmente, não teve chance.

Canhoteiro, demonstrou de forma inequivoca, que se ressente das irradiações maleficas de uma forçada deslocação para a meia esquerda. Durante todo o prelio, apresentou um ou dois lances de algum proveito. Uma finta habil e um cruzamento precioso. Mais nada. Está amarrado a sua atual fase negativa e só o tempo vai liberta-lo, mesmo assim, condicionado a sua manutenção no posto, pois é só nele, seu "habitat" futebolistico, que reencontrar-se-á.



REFORÇOS FUNDAMENTAIS

Só podem ser encarados como reforços fundamentais e indispensaveis, os lançamentos de Zezinho e Dino. Ambos estiveram contra o Noroeste e apenas deixaram uma impressão lisongeira. Não se completaram, não por força de um desacerto natural, mas em virtude da comum falta de entendimento, provocada pela ausencia demorada a que foram submetidos. Porem, mesmo nestas contingencias, deixaram uma amostra do que seriam capazes, desde que merecessem confiança e prestigio de Leonidas.

E diante da Ponte, os primeiros frutos começaram a surgir. O futebol de ambos, ganhou a caracteristica de decisivo para a luta. No primeiro tempo, ambos desempenharam as suas diferentes funções, com habilidade rara e invulgar. Zezinho, fustigou a zaga inimiga, embora tendo para marca-lo uma retaguarda compacta e massissa. Somando-se as melhores iniciativas de todos os atacantes, vemos que está com ele o maior numero delas. Deu novo alento ao jogo de frente, constituindo-se num perigo constante.

O trabalho de Dino, igualmente proveitoso, foi diferente. Limitou-se a coordenação de meio de campo, abrindo constantemente para as pontas em bateprontos matematicos.

Apenas faltou-lhe um companheiro, um medio ou outro meia, para com ele combinar. Bauer, embora ficando só, não teve iniciativa de municia-lo, preferindo, sempre que descia pelo campo aberto por Friaça, servir diretamente a ponta ou o miolo, engolindo a função tipica do preparador.

Para que se complete a figura, isto é, para que Dino tenha esse companheiro que lhe falta, é preciso tomar uma providencia facil e de rapido e imediato alcance. O homem está no proprio plantel: Negri. Dizem que vem decepcionando nos treinos, mas alguem, em sã consciencia, será capaz de apontar-lhe carencia de virtudes tecnicas para a equipe? Nos treinos, ele está perdido tendo ao redor jogadores inexpessivos, e uma andorinha só não faz verão.

OS RETOQUES

Nossa sugestão para o lançamento de Clelio, (claro que não houve influencia e nem ligação) deu ao São Paulo uma zaga relativamente consistente pelo menos concorde com as atuais necessidades da equipe na fase emergente em que se acha. Muita firmeza, caracterizou os beques, graças a que permaneceu a invulnerabilidade da meta. Apenas esporadicamente a defesa abriu-se e sempre, os culpados não foram os zagueiros. Eles iam recuando, em virtude de infiltrações pelo sistema intermediario que ainda não está composto.

Bauer, apenas apareceu quando descia livre. Não tendo pela frente um homem de entreveros como é Friaça, o maior inimigo do jogo pessoal na falange campineira, ele deu mostras de que ainda tem alguns residuos de futebol. Mas, confirmando os erros e as inseguranças anteriores, não venceu um só combate quando teve que preliar diretamente com Nóca. Procurou ser mais um medio esquerdo ou qualquer coisa parecida em vista da estabilidade do terceto Piaz Clelio-De Sordi. Apesar disso, ainda é um problema, como o é, tambem, a falta de Negri no lado de Zezinho e Dino.

RISOS e LAGRIMAS

— *Alguns craques do Corintians vinham sofrendo de doloridos calos nos pés. Nos dias de calor era bem maior o martirio, porque as chuteiras ardiam como braza. Ficou resolvido, então, que um pedicuro compareceria a uma das concentrações do Pacaembu, a fim de "liquidar" com os tais calos. E o homenzinho apareceu mesmo. Tratou dos que necessitavam, quandos todos notaram que Paulo estava sendo atendido. Brandão chegou até o local onde estava o craque e disse-lhe: "Até você não? Esse homem foi chamado somente para os que precisavam!" Paulo não respondeu, porem Carbone falou no fundo do salão: "Veja como são as coisas Brandão: aqui no Corintians, pedicuro à disposição. Lá no Nacional tratavam dos pés desse bruto com martelo e talhadeira! Virou granfino!"*

— *Roberto levou uma vitrola portatil para a concentração. Outros craques levaram discos. E foram se divertindo ouvindo as musicas. De repente o Luizinho gritou: "De quem é o disco "Torsa"? O Alan respondeu do fundo do salão: "É meu" Luizinho voltou a gritar: "Então apara aí!" E rolou o disco de um lado a outro do salão enquanto Alan saia atrás a fim de evitar que o objeto batesse em algum lugar e quebrasse.*

— *Isto a torcida desconhece. Cláudio concentrou-se na sexta-feira e, no sábado, recebeu uma telefonema de Santos, avisando-o de que seu filho Bento Ricardo estava enfermo. Com febre alta. Era noite e o capitão corintiano não pôde abandonar o Pacaembu. Domingo pela manhã, outro telefonema avisava que Bento estava melhor, mas ainda com febre. Mesmo assim, Claudio foi para a cancha jogar contra o Linense, preocupadissimo. Domingo à noite, ele, Baltazar, Gilmar e Olavo, voaram para Santos. Sim, voaram... no carro de Claudio. E o veiculo chegou à residencia do craque 50 minutos depois. Bento Ricardo já estava bom. Mas calculem como Claudio deve ter jogado, pensando muito no garoto.*

— *Depois daqueles acontecimentos de sábado no Pacaembu, quando os craques sampaulinos foram xingados por alguns desmiolados torcedores, o assunto foi objeto de comentário por parte dos corintianos. Que mostraram-se revoltados com o descontrole da torcida. E Goiano disse: "Tudo isso é muito triste. Ninguem tem o direito de duvidar de nossa honestidade profissional. Lamento que ainda existam torcedores desumanos. Ganhamos um ponto, mas a esse preço seria preferivel que tal não tivesse ocorrido!" Foi um desabafo, mas um belo gesto, não há duvida.*

A NOSSA CAPA

A nossa capa focaliza os flagrantes dos dois gols que deram origem a vitoria do São Paulo. No de cima, Gino destacou-se do bloco que se formou a boca da meta e, golpeando de cabeça, ultrapassou a linha fatal. Andu deixou o arco precipitadamente e deve ser o unico e direto responsavel. Positivamente Gino estava com sorte. Foi o caso do primeiro tento, cuja conclusão é estampada. Conforme fechou para a pequena area, a bola veio levantada, batendo, praticamente em seu corpo para ganhar o destino certo das redes. Jansen que descera para auxiliar a retaguarda ante a cobrança da falta que deu origem ao cruzamento, descuidou-se o suficiente para permitir a manobra do dianteiro sampaulino.

LAERCIO: VOU MUITO A' PRAÇA AZEVEDO ANTONIO

— Sei jogar bola ao cesto.
— Quando vou a festas, gosto de dançar um pouco. Não tenho ritmo preferido.
— Não sei rejeitar convite para uma feijoada. E' o prato que devoro com maior apetite.
— Tenho horario certo para jantar: 19 horas.
— Viajo para Santos de onibus.
— Se pudesse só me vestiria de roupa esporte. E' mais leve e apropriada para um esportista.
— Em São Paulo, sou obrigado a usar gravata, embora não gostando.
— Vejo televisão quase todas as noites.
— Um bom divertimento é o jogo de buraco com a familia, quando todos estão reunidos numa noite quente.
— Corto cabelo em Santos, num barbeiro muito meu amigo e que me entende.
— Tomo lotação para ir aos treinos. O Lapa deixa-me na porta do Parque Antartica.
— Um instrumento que sei tocar: vitrola...
— Não bebo alcool. Comemoro tudo com guaraná!
— Ainda não consegui ver um disco voador.
brasileira. Há grandes sam-promissos. Não me obrigo a uma coisa quando não posso me desincumbir dela.
— Sou fan da musica popular brasilaira. Há grandes sambas de ballet que nos amolecem os sentimentos.
— Levanto-me diariamente as 7 e gosto da brisa matinal.
— Faço questão de puxar o pulmão na janela do quarto, umas 10 vezes.
— E' muito facil me encontrar em São Paulo. Basta ir ao "Barulho da Lapa", loja muito conhecida e de propriedade de meu cunhado Antonio.
— Duas ou três vezes por semana, no minimo, desço a serra e fico no apartamento de um amigo, esquecendo as atribuições da vida na Capital.
— Em Santos, costumo ir a praia apenas para os banhos de sol, já que nadar prejudica o futebolista.
— P e r m a n e ç o, habitualmente, duas horas na areia, tostando a pele.
— Deito-me as 23 horas. Antes não tenho sono.
— Gosto de durmir despreocupadamente. Quando há algum aborrecimento, fico pensando nas causas dele.
— Não sei se tenho muito jeito para comerciante, mas procuro conversar com os fregueses da forma mais delicada possivel
amigos costumam conversar amigos costumas conversar sobre futebol, muito a contra gosto meu.
— O "seu" Eduardo e o primo Elias, são os companheiros de todas as horas.
— Prefiro os cinemas do centro e em Santos também os frequento com certa assiduidade.
— Aprecio os filmes pessados e os dramas emocionais.
— Transito sempre pela Praça Azevedo Antonio. E' lá que resido.
— Não posso discutir futebol fora do campo. Quero distancia...
— Aprecio uma boa leitura deitado em confortavel divã...

CADA UM COM SEU PROBLEMA

O campeonato vai marchando e a "turma" descobrindo o que pensar. Cada qual, preocupa-se com um determinado fato. Colocamos o nosso Raio "X" no sub-consciente do pessoal e descobrimos o seguinte:

PAULO — Telefonar ao pedicure para voltar à concentração do Corintians na proxima semana. NILO — Sondar a turma que conversou com Jair para saber se vai continuar no quadro. GIULIANO — Enxer novamente a piscina para domingo, quando o Ipiranga estará no Parque Antartica. FAUSTO DELIA — Convocar os diretores para o proximo cotejo, pois caso o resultado não seja favoravel, imediatamente após o apito final do juiz a diretoria ficará ao redor da piscina, apontando a agua jorrar... — TRINDADE — Ir com o Brandão até o quintal da sua casa, para ver se de fato caiu ali um "interplenetario" LUIZINHO — Providenciar um artificio de ordem psicologica, pois o Tanga não é sopa e joga muito mais que o Geraldo do Linense. SIMÃO — Terminar as letras do seu ultimo samba-canção, para depois retornar nos treinos. CLOVIS — Pedir perdão a bola, com a promessa de que nunca mais a maltratará tanto. ZE' AMARO — Consultar o dr. Curain para ver se o pó serve tambem para calvicie. CHERRY — Perguntar ao Jaime Moreira quando vai levar novamente a "equipe" do Colé para um "show" na concentração. NININHO — Encomendar o bolo e as velas para o jubileu de prata. DE SORDI — Inscrever-se para a proxima rodada do Brasileiro de Box. CANHOTEIRO — Ver se o doutor Cicero dá uma licencazinha, pois o negocio aqui está ficando preto. TEIXEIRINHA — Levantar a tampa do motor e ver se entrou areia na maquina. LINDOLFO — Comprar uma numerada para a exibição dos ginastas japoneses e ver se aprende algo mais sobre o assunto. RENATO — Comprar uma chacara no interior e levar a mobilia para lá. Sua casa na cidade vai ficar para o Zé Amro... ATIS — Comprar uma fabrica e incrementar o crescimento da industria nacional. CABEÇÃO — Botar as barbas de molho e esperar o America. CARBONE — Telefonar à turma do Lazio e perguntar como vai o comercio do aluminio por lá! JIM LOPES — Encontrar o Sergio de Andrade do Diario da Noite e mostrar-lhe a lingua em sinal de desacato pois o São Paulo não melhorou

SIMÃO... E MEFISTOFELES

1946 — A Portuguesa de Desportos realiza uma excursão ao Norte do pais. E, em Recife, descobre um ponteiro esquerdo. Consegue o seu concurso e, tempos depois, o velho Reginaldo entregava o posto ao pernambucano. O campeonato Sul Americano de 1949, no Brasil, lança no coração da torcida brasileira um novo idolo: Simão.

1950 — Mas Simão não soube guardar para si a posição. Os constantes casos que criava acabaram, inclusive, por alijá-lo da Copa do Mundo de 50, pois, nessa epoca, estava afastado por indisciplina.

Conhecemos Simão nessa ocasião. E a primeira impressão que tivemos foi a de que se tratava de um revoltado. Mas contra quem? Ai estava a dificuldade. Simão não se abria com ninguem e a tristeza incontrolavel que seu semblante denotava era permanente. O craque não a combatia — se é que tinha ela motivos reais — ao contrario, entregava-se a ela de corpo e alma. E continuava a criar casos e mais casos. Um dia, chegamos a pensar que a nostalgia do Recife distante é que causava tanto mal ao jogador. Simão fugiu para Pernambuco, voltou um pouco melhor, mas depois... criou novo caso.

1952 — A Portuguesa de Desportos fôra ao Rio disputar um jogo decisivo pelo São Paulo-Rio com o Vasco. Tivemos oportunidade de conversar com Simão. Falamos na peleja e no que ela representava para os lusos e para os paulistas, enquanto o craque dizia que ia fazer "uma força danada". Procuramos conduzir a conversação para outro assunto, para o "drama" de Simão, se é que este existia. Simão "fechou-se" e encerrou a conversação. E olhem que não tinhamos ido diretamente aos casos que criava. Simão jogou muito bem, a Portuguesa ganhou o titulo e vimo-lo risonho no vestiario. Aliás, devemos frizar que, a partir daquele momento, o reporter teve em Simão um amigo.

1953 — Finalmente, "o cantaro foi tantas vezes à fonte"... Simão deixou a Portuguesa e tomou o caminho do Parque S. Jorge. Certa noite, no Pacaembu, em plena concentração corintiana, Simão abriu-se para o r e p o r t e r. Conversou bastante (coisa rara), falando de sua vida em Recife e na Portuguesa e dos planos para o futuro, dizendo-nos: "Eu estava precisando mudar de ambiente"! E amargamente confessou-nos: "Fiz muita tolice, sei disso. Cheguei a receber, devido a multas, menos de 3.000 por mês. E fiquei encalacrado, endividado. Digo isto para que voce sinta a minha situação e veja que, agora, só posso melhorar. Quero ser no Corintians o mesmo Simão de antes e quero alcançar o selecionado do Brasil novamente."

Mas, por este ou por aquele motivo, Simão custou a "acertar o pé" na equipe corintiana. E o pior de tudo é que se esforçava, dava o maximo. Em certa ocasião, no vestiario, após o jogo, declarou-nos: "Estou morto, mas satisfeito, embora reconheça que não estive em boa tarde". Tempos depois, quando marcou o primeiro gol, contra o Ipiranga, se não nos falha a memoria, voltou a "abrir-se", falando de seu contentamento por estar vestindo a camiseta do Corintians. Porem, confessava: "Não gosto de viajar, de ficar longe dos meus"! Apesar de não ter alcançado o melhor nivel tecnico, Simão parecia outro. Fez de cada jogador um amigo e vivia aparentemente feliz.

1954 — Vocês não podem calcular a alegria do ponteiro após aquele jogo em Pacaembu, quando o Corintians bateu o Vasco por 4 a 1, sendo Simão um dos maiores da cancha e marcando um gol espetacular. O reporter, então, era quase seu confidente. Ele dizia: "Nunca fiz um gol tão bonito, nunca joguei tão bem. Se eu fosse reporter, escreveria um comentario grande sobre este gol"! E ria. Sabiamos o que deviamos publicar, o que era "desabafo" de contentamento. E nas concentrações, quando aparecia um violão perdido, Simão cantava "Dora, rainha do frevo e do maracatu"... e compunha dolentes. Ali estava o outro lado do craque, o homem triste, que vivia adormecido, mas que poderia acordar e... criar casos. Por enquanto, tudo ia bem. Ou parecia ir bem. Porque Simão aguardava o momento de "dar o bote", esquecendo tudo o que prometera, esquecendo que, no Parque São Jorge, ele passara a viver de novo. Todos o incentivavam e animavam.

O Corintians vencera o "Roberto Gomes Pedrosa" e o campeonato ia começar. Em uma das primeiras concentrações, o presidente Trindade compareceu à noite e, acompanhado do tesoureiro do clube, foi chamando os craques, um a um, e a eles pagando o premio pelo titulo interestadual. A todos, dirigia frases amigas, de incentivo, e pedidos de novas glorias no certame. Chegou a vez de Simão. Trindade pagou o que o ponta tinha direito a receber e disse-lhe: "Simão, vou prometer uma coisa a você: se o Corintians chagar na frente o primeiro turno, aumentarei o seu ordenado de 12 para 15 mil. Está bem?" Simão sorriu, agradeceu com monossilabos e foi-se satisfeito da vida.

Pois o Corintians foi mesmo o campeão do turno. E Simão ganhou mais 3.000 em seus vencimentos. Qual foi a retribuição que deu ao clube, neste momento? Criar o primeiro caso no Parque São Jorge e, ainda provas de seu erro. Simão parece um homem pouco inteligente. A sua atitude, de quem não pensa, só poderá ocasionar suspensão de contrato, multas (recorde-se dos tempos em que vivia multado na Portuguesa e a situação dificil que passava), e até passe à venda, quando, praticante, estará liquidado para o futebol, pois dificilmente encontrará um clube que ainda queira aturar suas maluquices. Lembre-se o jogador da frase que lhe disse o presidente corintiano, após aquele jogo contra a Ponte Preta: "Continue assim, Simão, lutando, correndo, prestigiando o Corintians, que o Corintians o prestigiará." Mas a tentação foi mais forte. Simão não soube ou não quis continuar apertando a mão firme e leal que o mantinha de pé. Preferiu dar a mão ao diabo, preferiu trilhar a senda erronea dos que procuram a guilhotina tecnica. Brandão teve coragem e personalidade para barrar Cabeção — porque somente ele sabe o que convém ao quadro, por que não poderia barrar você, Simão? Não seja tolo, volte às boas enquanto é tempo.

HOROSCOPO DA SEMANA

Os que tiverem estreado no returno, vestindo camisa de grande clube, precisam ter muito cuidado, principalmente se "trabalharem em p o s i ç ã o intermediaria". E' que o ano não parece propicio a jovens dessa especie e muitos fracassaram até agora: Valdemar, Gersio, Tocafundo etc. Não deve haver ilusões com os sorrisos faceis do primeiro domingo. As "caras feias" sempre aparecem nas semanas subsequentes.

1.900 AVANTES EM 350 JOGOS!...

Murilo é, reconhecidamente, o jogador mais leal, mais disciplinado, das canchas brasileiras. Foi premiado como tal em seu Estado, Minas Gerais, recebeu, em São Paulo a medalha de ouro dos arbitros em 51 só não a recebendo no ano seguinte novamente, porque contrariaria o regulamento que distribui aquele premio. Agora, Murilo está com o seu processo de pedido do premio "Belfort Duarte" em plena C.B.D., após devidamente informado pela F.P.F. Dentro, no máximo de 30 dias, a entidade brasileira deverá estar oficiando à Federação bandeirante, a fim de que o zagueiro corintiano receba mais uma prova de sua disciplina e lealdade esportivas. O interessante é que o premio "Belfort Duarte" só requer 80 pelejas oficiais sem punição, inclusive sem anotação de nome em sumulas. Tanto que jogadores como Luiz Borracha e outros, que já foram expulsos de campo, conseguiram receber aquela distinção.

Ocorre que Murilo bateu o recorde. Porque pediu a relação dos prelios em que tomou parte com a camisa do Atletico Mineiro e juntou-os com os que efetuou pelo Corintians. Cerca de 350 partidas foi o total que obteve, sendo que durante esse tempo todo enfrentou nada menos de 1.900 atacantes, isto sem contar, é lógico, os prelios amistosos em localidades do Interior. E tudo sem ter o seu nome siquer citado em sumula por entradas violentas. Convenhamos: é um grande recorde dificil de ser igualado. O premio consta de um diploma e entrada permanente em qualquer competição esportiva que se realize no Brasil.

PODE SER E PODE NÃO SER

— Sabe lá o que isso? De 1.000 cruzeiros passar a 10.000 de uma camisa desbotada passar a uma das mais famosas do Brasil? Pois Canhoteiro estranhou! E ainda não se refez da emoção. Dizem que uma publicação feita há tempos pelo MUNDO ESPORTIVO foi mandada, por via aerea, para São Luiz do Maranhão, e que de lá veio uma carta cheia de conselhos. Mas o craque não se emendou e soubemos mais — aqui entra o "ouvimos dizer" — que uma garota foi procura-lo em sua residencia, dizendo-se sua noiva. Canhoteiro é casado. Muito craque de futuro se acabou assim.

— Ainda uma "pilula" do São Paulo. Noticia-se que Sarcinelli possui uma fratura no tornozelo desde os tempos do São Cristovão. Ora MUNDO ESPORTIVO publicou isso assim que o craque chegou a nossa capital. E estampou mesmo fotos do local atingido. A ser verdade que a fratura continua, o que tem feito o Departamento Medico? Noticias assim são perigosas, perigosissimas! E não serão elas que encobrirão a indisciplina do jogador. Aliás, por falar em indisciplina, Sarci-Preto e Uberaba. Será?

— Ninguem desconhece mais o "caso" criado por Simão no Corintians. Entretanto, segundo soubemos em fonte merecedora de creditos, o jogador no momento em que dava declarações à imprensa dizia: "Vamos, vamos, vamos fazer onda contra o Corintians!" Simão terá ficado louco?

— Dia 25 de dezembro dia de Natal cai num sabado. E o Corintians deverá enfrentar nessa data, a equipe do São Bento. "Ouvimos dizer" que estará (ou está) havendo um movimento dos craques do lider para antecipar essa peleja para o dia 23 quinta-feira, a fim de que possam eles gozar o maior dia da cristandade entre seus familiares. Entretanto o assunto parece que vai ficar condicionado ao seguinte: não perder pontos o Corintians até lá. Terá que haver esforço duplo, portanto.

— Quem chuta mais forte: Jair ou Rodrigues? Eis um problema dificil de ser resolvido. Pelo menos, aparentemente. Soubemos que essa é uma das causas de um possivel desentedimento entre a ala canhota palmeirense. Porque Rodrigues quer cobrar as faltas, e Jair tambem parece que o melhor seria reveza-los. Cada um cobra uma falta. Está?

— Carbone recebeu uma proposta do Lazio da Italia. Através de um intermediario, que desejava leva-lo definitivamente para a esquadra de Carlo Parola, a fim de formar ao lado de John Hansen, provavelmente no comando da ofensiva. "Ouvimos falar" em ordenado de 40 mil cruzeiros, mas isso Carbone não confirmou. Aliás, o craque corintiano rejeitou a proposta desde que não quer deixar sua fabrica de artigos de aluminio, que está em franco progresso. Assim, nada feito Lazio!

— Muitos associados do tricolor rasgaram suas carteirinhas de identificação no ultimo sabado. Há tempos, era essa uma das maiores fontes de renda do Vasco. O clube perdia e todo mundo rasgava a carteira. Depois, arrependidos, voltavam os associados a adquirir novas, pagando inclusive novos recibos. Soubemos aliás, que os dirigentes sampaulinos não estão preocupados um "tantinho" assim. Eles voltarão!

VIM BATER UMA BOLINHA!...

Apareceu no Parque S. Jorge um novato para treinar. Negro, atarracado, corpo de compleição fisica regular, apresentou-se ao tecnico Brandão dizendo: "Sôr Brandão eu sou o Nanias do Laria. Vim "batê uma bolinha"". E foi colocado em campo para marcar Claudio. Veio o primeiro lance e o negrinho largou o pé dando uma "caquerada" daquelas no ponteiro. Claudio olhou e pensou que fôra sem querer. Novo lance, nova "entrada" em boas condições. E o treino continuou com o Ananias dando um duro louco.

Mas Claudio cansou de levar "solas" e pontapés. Resolveu dar a sua. Ananias tirou a perna e deu uma "cotucada". Baltazar não se conteve e gritou: "Deixa Claudio, que eu pego esse mulato." Bola na area e Ananias saltou. Baltazar foi em cima... ouviu-se um apito longo. Brandão terminara o treino. Baltazar pediu: "Vamos continuar mais um pouco, não é Claudio?" Claudio pediu tambem. Mas o tecnico viu que o negocio estava "muito quente". Chamou o Ananias e disse-lhe: "Você já bateu a sua bolinha! Pode ir embora agora. E não volte, ouviu?" Depois o treino continuou. No Rio, Ananias fazia parte do onze dos... açougueiros.

IDADE NÃO É DOCUMENTO

Um assunto que sempre foi objeto de discussão, entre criticos e torcedores, principalmente no Brasil, é o da idade dos craques de futebol. Porque, por aqui, desde que o jogador ultrapassa os 30 anos, está praticamente no fim da carreira. Como é logico, há os que aguentam, pela seriedade com que cuidam do fisico e tambem — isso é indiscutivel — pela classe, pela inteligencia. Na Europa — dizem que o clima lá auxilia — são inumeros os casos de longevidade futebolistica, destacando-se, por exemplo, um Stanley Matthews, com 40 "invernos" nos costados, ainda em plena evidencia, tendo inclusive integrado o "english team" na ultima Copa do Mundo. Silvio Piola, o famosismo Piola de 38, abandonou o futebol no ano passado, quando ainda era titular do Novara. Não existe no Brasil um "velho" assim.

O que mais se aproxima é Eli, do Vasco, com 35 anos. Entretanto, não é mais o Eli de antes. Zizinho, Ademir e Jair, o trio celebre do Mundial de 50, soma no total das idades 99 anos (33 cada). Provavelmente, esses três craques são os mais velhos de quantos formam em equipes brasileiras e que permanecem em grande evidencia. Cláudio, tambem, poderia ser citado, mas está com 32 anos. Enquanto isto, na Italia, o "professor" Gren (Fiorentina), Gunnar Nordahl (Milan), Canelo (Bologna), estão com mais de 33 anos. Isto para não falar em Zibeti, goleiro do Lazio, que vai completar 36 anos. Sem duvida, na Europa, eles duram mais. E tem razão quem diz que o clima ajuda.

A ultima Copa do Mundo apresentou "velhos" em profusão. Além de Stanley Matthews e Obdulio Varela. Hidegkuti, centro avante do selecionado hungaro, conta 33 "primaveras". Turek, goleiro titular do "scratch" germanico que venceu a Taça, tinha, aquela altura, 35 anos, ao passo que o capitão Fritz Valter, meia esquerda, conta com 34 anos. Aliás, é interessante citar que a seleção alemã perfazia um total de 319 anos, com a media, portanto, de 29. Já no selecionado magiar a media era de 28 anos, o mais velho Hidegkuti, com 33, o mais novo Sandor Kocsis com 25. Entre os germanicos, Turek surgia como o vovó com 35 anos, enquanto o medio Eckel, mecanico montador de maquinas de costura Pfaff, era o "broto", com 24 anos. E o Brasil?

Tomando por base o selecionado que foi batido pelos hungaros chega-se à conclusão que era, na realidade, a equipe mais jovem, aquela que reunia maior numero de moços. Os mais velhos, na ocasião daquele prelio, eram Bauer e Pinga, com 28 anos cada. Os mais novos, Humberto e Maurinho, com apenas 20 cada. A media de idade do onze brasileiro era de 25 anos, pois o total das idades dos craques alcançava 275 anos. O que nos liquidou foi a falta de maior traquejo internacional em seleções, mal que precisa ser debelado.

Ao leitor talvez interessem pouco esses detalhes, porém, sem a menor duvida, eles são interesantes. E o caso é que os argentinos, preparando-se para os jogos que realizarão na Europa, apesar de possuirem um Grillo para a meia esquerda, elemento com 26 anos, acharam por bem convocar Angel Labruna, o famoso Angelito do River, embora conte este 37 "risonhas primaveras". Classe é classe!

PALMEIRAS OU CAUDAIS DO NILO...

A ultima exibição do Palmeiras deixou ainda intranquila a torcida, que buscou, procurou e não conseguiu ver a estabilidade de um padrão que devesse gerar, como consequencia a propria personalidade da equipe. Não viram os palmeirenses nenhuma exibição obra prima, é verdade. Mas tambem não puderam se lastimar ou lamentar que este ou aquele valor tivesse deixado de lado o valor da luta ou o empenho moral, para o sucesso final. Nem mesmo as incompreensiveis vaias sobre Ney nos fizeram desacreditar da coletividade, que de uma forma ou de outra, sente o impeto, o entusiasmo e a vontade dos craques, numa luta intima, moral, para ressurgirem dentro do vigor que lhes capacita o cartel, a fama e porque não dizer-se a propria responsabilidade. Valeu o triunfo de domingo, embora, repetimos, um tanto palido, mortiço, não apenas pelos preciosos dois pontos. Mas tambem e com maior importancia, para que a torcida pudesse medir a vontade de seus atletas na luta pela ressureição do semi-falecimento das energias, uma molestia que ameaçava invadir o Parque Antartica. Já foi mais uma vitoria, além dos magros 2 a 0

A FIGURA DE NILO

E' dificil o problema, compreendemos. E não culpamos a diretoria do Palmeiras porque ela procurou ainda solucioná-lo. De fato o centro da intermediaria palmeirense tem sido a mais perigosa desorientação de tantas quantas revelou a equipe. Verdadeira espinha dorsal de um conjunto. Termometro indiscutivel de sua produção, variavel ou estavel, é o pivot de uma intermediaria o fator importante de vitorias ou derrotas. Não somos saudosistas. E não poderiamos mesmo sê-lo. Mas a verdade é que desde a saida de Luiz Vila da equipe, do proprio plantel, aquele enorme vazio do meio campo esmeraldino somente póde ser coberto graças a grandiosidade de um Jair e assim mesmo apenas em parte. Inumeras as contratações. Inumeros os desenganos.

O desfile dos centros-medios, (que é como chamariamos a historia) foi tormento constante a desafiar incentivadores e entusiasmantes gestos de uma diretoria. Eis que domingo, quase sem alarde, o Palmeiras descobre Nilo para o posto. Diremos inicialmente que não nos satisfez totalmente a exibição do jovem "player". Mas diriamos tambem, como complemento de uma analise, que o seu jogo, calmo, mais academico que atropelado, poderá, dentro de um clima de compreensão, se adaptar às exigencias do conjunto e porque não dizer-se às deslustradas chaves que tem norteado a produção tecnica da equipe. Aí entra o papel preponderante da torcida, dos jogadores e do proprio Nilo. À torcida cabe ampará-lo. Perdoar seus erros iniciais (que surgirão por certo) até que surja a adaptação necessaria. Ninguem (nem mesmo Nestor Rossi), a nosso modo de ver encontraria adaptação imediata no quadro palmeirense, repetimos, afogado na preocupação de encontrar mais rapidamente o seu proprio padrão, a sua propria categoria. É este o papel da torcida, se não quiser liquidar, de inicio, antes da degringolada, um valor que promete. Para os jogadores, e isto é vital, resta o papel do apoio incondicional, a um novo companheiro, a mais uma esperança que surge, para beneficiar-se e de certa forma, beneficiá-los tambem. E finalmente aos dirigentes, cabe o amparo moral e material para personalizar um jovem que de grandes clubes tinha apenas imaginação e incertezas. O Palmeiras teria descoberto o seu Nilo, cheio de caudais, para com águas limpas, claras, afastar as turvas dormencias dos erros constantes de uma peça importante.

Texto de MILTON PERUZZI

VOLTOU O DIVORCISMO

A estabilidade de uma equipe está em relação ao equilibrio defensivo e ofensivo desta mesma equipe. Não há novidade no velho e amarelecido chavão que retrata, com fidelidade o lado pratico de onze homens, de varias chaves, enfim, de um time. E' justamente dessa teoria que o onze palmeirense tem escapado. Com um ataque que é o mais realizador do campeonato, e que poderia colocar o alvi verde numa situação privilegiada, eis que o desencontro surge para tirá-lo de uma posição de destaque e envolvê-lo num posto que não é o dos quadros da categoria do conjunto esmeraldino. Sua defesa, por muitos anos respeitada e a menos vazada dos certames, em apenas um turno foi envolvida 23 vezes, diminuindo sensivelmente o saldo positivo que daria o destaque e a situação privilegiada a que nos referimos. Aimoré tem que focalizar o problema com urgencia, com argucia e capacidade.

Ainda domingo vimos uma defesa bôa, em progresso, para em seguida observarmos um ataque onde cinco homens não se conheciam mais parecendo atuar pela primeira vez num conjunto recem-formado. Dois tentos foram obtidos mais pelo esforço de Rodrigues em se aproveitar de jogadas que eram não menos obra de esforço de outros companheiros. Não houve o cumprimento da planificação previamente estabelecida, detalhada e as claras, como quem realiza porque sabe o que está realizando e o que deve realizar. O divorcismo é um inimigo perigoso de uma equipe. Enquanto o equilibrio das ações, dos metodos e das produções ofensivas e defensivos é o unico mapa estatistico capaz de conter fatores decisivos e influentes no rendimento total.

FUTURO E PRESENTE

A situação presente exigirá muito do Palmeiras. Nem sombra de derrota ou ameaças de empate suportará o quadro, se ainda manter de pé, acesas suas aspirações rumo ao titulo Quatrocentão. Enquanto isto o futuro está aberto, mostrando-nos dias que poderão ser sorridentes para a grei esmeraldina. Vemos por exemplo Jair, com a regularização de Nilo no comando da linha media, com mais folga para ir adiante e para acertar o compasso definitivo com os atuais instrumentos de ataque, desafinados e necessitando de urgente sistematização. Será facil calcular-se a produção de um Jair solto, sem função defensiva armando apenas para frente, visando com isto a melhoria ofensiva. E como consequencia um acerto final, definitivo e urgente das linhas gerais do conjunto. Eis o Palmeiras atual. Resta apenas saber como ficará o Palmeiras futuro. Não acreditamos em mais erros. E temos razões para fazê-lo.

MERCADO INTERNACIONAL

O "caso" Schiafino poderá acender definitivamente o estopim do debilitado futebol italiano, que apesar de todas as medidas, continua se debatendo face a problemas insoluveis aparentemente, mesmo porque a revolução interna do futebol peninsular é consequencia apenas de uma politica interminavel. Dirigentes milionarios, de posição elevada, imiscuem-se no cenario futebolistico, visando apenas prestigio, destaque e relevo, na luta surda entre a vaidade humana e a forma honesta e correta de um procedimento.

Schiafino, contratado quando a "Copa do Mundo" se encontrava em pleno andamento, resultou numa aquisição que superou as mais otimistas expectativas, assombrando as plateias italianas, fazendo delirar cronistas, mesmo os que sempre se colocaram em trincheira oposicionista à compra de jogadores sul-amerinacos. O meia uruguaio foi, desde suas primeiras partidas a coqueluche e a atração principal, ganhando jogos perdidos e levando o seu clube a uma posição solida. Foi facil para Schiafino apagar o cartaz de Ghiggia, que deixou duvidas quanto a sua capacidade, através de jornadas menos lucidas em defesa do Roma.

As manchetes rompantes, os noticiarios atrevidos colocaram Schiafino numa posição invulgar, que talvez nem mesmo o esguio oriental esperava. As falhas da "Azzurra" ficaram patentes no recente certame internacional da Suissa. Comités eram demitidos e tecnicos (Piola, Meazza, o hungaro Czeizler) sofriam afastamentos imediatos. A seleção italiana era um doente, moribundo, que necessitava urgentemente, rapidamente, de uma injeção de oleo canforado ou de outro ingrediente terapeutico qualquer para se reerguer.

Reuniões e mais reuniões foram se realizando e a sucessão das formulas salvadoras tomavam conta do ambiente carregado. Eis que repentinamente, numa medida de surpresa, os dirigentes da FIGC (Federazione Italiana de Giuoco Calcio) davam a conhecer o resultado de um conclave sensacional. Uma informação assombrosa, assustadora para os eternos saudosistas do futebol italiano e que logicamente se colocaram, sem perda de tempo, em luta aberta contra os dirigentes. A informação prestada era simples. Seria entregue o cargo de orientador tecnico (com mais influencia na supervisão) para "aquele jogador franzino, rico de fintas e corajoso ao extremo". Eis como os jornais se referiram a Schiafino.

Facil é de se concluir que para ser tomada tal atitude, muito pouco esperam os mentores do futebol italiano dos seus proprios homens, atirados e envolvidos ainda na poeira das taticas envelhecidas. Valores antigos que acreditam mais em sistemas do que nos valores individuais. A exuberancia da atitude "pró Schiafino" demonstrou que a libertação do futebol italiano das chaves preguiçosas, emperradas, é algo que deverá surgir num brevissimo espaço de tempo. Enquanto isto nos orgulhamos (falamos pelo futebol sul-americano) em ver um representante do "Novo Mundo" a extender seus conhecimentos, apesar de jovem, num cargo de extrema responsabilidade.

A Schiafino está encomendada a formula dos novos treinamentos. Para o craque uruguaio estará tambem entregue a incumbencia da selecionação dos valores. E o mesmo Schiafino terá sua presença no "Azzurra" pelo decreto de paternidade E', afinal, o reconhecimento da pujança do fantasista, academico e milionario futebol sul-americano. E' a imposição que aos poucos o mundo vai aceitando, porque enquanto os de lá pararam, estacionaram, buscamos, aqui, sempre e sempre novas formulas para alcançar um ritmo de produção bem mais elevado, bem mais objetivo. E por este motivo está aberta a guerra dos bastidores.

E' espinhosa a missão do excepcional valor da "Copa do Mundo de 1950". Mas poderá vencer com seus meritos, com sua visão e com sua experiencia. A introdução da sua arte, da velha manha oriental, no futebol italiano poderá ser a ambicionada recuperação dos peninsulares. Que se surgir, o que não será dificil entregará mais um voto publico de louvor ao combatido, criticado, mas decantado futebol de nossas plagas.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba, 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2291 — 9-6888
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 5
(antigo Prainha)
Fones: 43-7136 — 439366

INDUSTRIA DE MOVEIS
FRANCISCO BERGAMO SOBRINHO S. A.
BELEZA, CONFORTO E MAIOR ESPAÇO!
MOVEIS "BERGAMO"
Mais de 50 anos de tradição. Os preferidos em todo o Brasil
CONJUNTO USEFULL MOD. 136
Uma peça Usefull com 3 utilidades, bufet, bar e cristaleira, tamanho: altura 1,45 x larg. 1,87 x fundo 0,49, serve tambem para escritorio como estante, bureau e comoda. Mesa de 1,20 x 60,6 cadeiras medida comum.
FABRICA — AZEVEDO SOARES, 1.101
Fones: 9-0216 — 9-0367
VENDAS: Rua da Moóca, 581
Fones: 37-9114 — 35-9715

A VOZ DO POVO É

"A voz do povo é a voz de Deus" diz o surradíssimo ditado. E no futebol, como não podia deixar de ser, a palavra do torcedor é sagrada. Suas comparações são sempre acertadas, seus "palpites" têm base, desde que são feitos calcados em argumentos irretorquiveis. Assim, quando ele disser que o São Paulo é clube de grã-finos, ninguem vai discutir-lhe a opinião. E isso, aliás, não leva nenhum demerito à agremiação, como não leva ao Corintians, quando é tachado de "clube do povo". O nosso intuito nesta reportagem é procurar traduzir o pensamento da torcida, podendo os leitores identificar, sem necessidade de maiores esclarecimentos, como ela, torcida, vê os integrantes da Primeira Divisão da Federação Paulista de Futebol. Leiam, pensem e vejam se não é isto mesmo.

Baião de dois

"Ei, velhinho, não apela! Eu sou escolado tambem e não topo essas "caqueradas". Encosta o "cadaver" nada de "sabidezas" pra cima do "papai!" E a turma se "desmilingue" no gramado enquanto nas populares (necas de numeradas) a turma se espalda" jogando chapeus e paletós



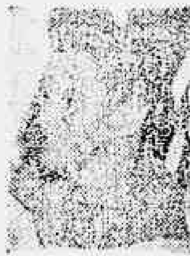
para o ar. A refeição predileta é o "baião de dois" o grupo adora um violão, um samba ou um maxixe bem mexido. Quanto é a entrada? Dez paus? Vá lá, eu só tenho doze, mas a minha turminha merece o meu grito! Onde está o presidente? No reservado da Federação? Qual nada! Lá na boca do tunel gritando, esgoelando-se, torcendo, com um grande charuto à boca. Depois, os craques saem suados, cheios de barro, mas o homem "topa a parada", abraça-os, sujando o terno de casimira clara. Ou então, brada no vestiario no intervalo do jogo: "Eu rasgo estas faixas de campeão, se vocês perderem este jogo!" Nada de andar mole, de cabelo envernizado. O bloco e dos sem gravata ninguem sabe qual o presidente, qual o roupeiro, na confusão das vitorias. Democracia popular!

Chá das 4

"O amigo, por obsequio, se não for incomodo, quer fazer o favor de passar-me o prato dos salgadinhos?" Ou então: "Desculpe se o incomodo!" ou ainda "Salgadinhos deliciosos! Receita caseira?" Poltronas "pulman", musica classica, punhos rendados mão em frente à boca para palitar os dentes. A conversação é toda em linguagem academica, recordam-se trechos de Shakespeare ou Byron. Jantar às 20 horas, "smoking" ou casaca! Entradas, creme de aspargos, melão com presunto, peixe filé, creme de chantilly. Dia de jogo: obrigatorio o uso de gravata e colete. Todo mundo compra numerada. Ao inves de paletós e chapeus para o ar, belissimos lenços brancos de linho acenando! Nos momentos de triunfo, o presidente abraça os jogadores... por meio de "interpretes". E comunica que à noite, na sede, haverá uma sessão litero musical! Traje: passeio, porem.. de gravata e colete. Nas derrotas, é proibido xingar. Os que o fazem não têm direito à carteirinha social. Gente de dinheiro, Oldsmobile 54, Cadillacs, Jardim Europa, Morumbi. Casta superior. Imperialismo!

E' o "amore"!

Macarronada, lasagna, raviole, capeleti.. Sempre uma grande lembrança italiana, seja nos nomes terminados em "eti" "ozzi", "ata" ou "elle", seja no Palestrão do Campeoníssimo. Mistura de condes, barões e simples donos de "pizzarias". "Ma que!" e os gestos largos, as pontas dos dedos juntas, o balançar alegre das cabeças. Canções napolitanas, "O Solo é Mio" o Juventus (amigos, patricios, negocios à parte), "ao redor do espagueti.." O torcedor pensa: o sangue quente dessa gente é que lhe estraga a vida. Este é contra aquele, porque aquele é contra este, e assim por diante. Sempre há uma ala dissidente. Nos momentos de vitoria, o presidente, alvidente, sorridente, abraça os craques, mas o termos de elogios são feitos em linguagem academica, embora o homem esteja esportivamente trajado. Nas derrotas... é melhor não falar... sempre há uma demissão. Logico, logico, o presidente é quem manda... Porem, há um poder superior, que supervisiona, que determina tambem... Gente de elite, barões, condes e marqueses. E' um "amore"! Com toda a camaradagem que lá existe — mas não esqueçam os dissidentes — trata-se de uma Regencia. No duro. O presidente manda mas há um orgão superior, que pode desfazer tudo. Pode ser diferente, porem as 5 coroas está ai mesmo para mostrar o quanto vale essa gente. Na hora da dureza, há dureza. O publico os respeita, mas mexe com eles: Ora vão engraxar sapatos!



Irmãos dalem mare

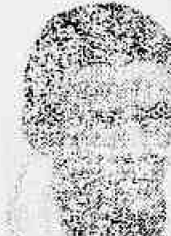
Um São José d'azulejo... é uma casa portuguesa. . Salazar, bacalhoada, secos e molhados. .. Se há um clube que seja mais gozado pelo torcedor, é este. Lembram tudo, inclusive a troca do "b" pelo "v". Mas eles, "irmãos dalem mare" descendentes de Camões, nem dão bola. Ou melhor, dão, respondendo assim ao chavecos: "Calem a voca, nos temos o milhore punta direta do mundo! Boa gente, boa gente. De vez em quando, uns tabefes, um tamanco na cara do outro. Mas, quem é que não



briga? Tudo é questão de compreendê-los. Nada de granfinismos, nada de salamaleques! De manga de camisa mesmo estamos lá, gritando: Portuguesa, Portuguesa, Portuguesa! Os adversarios costumam dizer: "Esse quadro não tem lastro, como é que quer ganhar campeonatos! Nem lastro e nem torcida!" A resposta é: "O que nos interassa o lastro! Digam onde ele está, a que clube pertence, que nós compraremos o passe!" Conversa de torcedor. Poucos são como o presidente da "casa portuguesa", homem viajado, culto e... milionario. Ele é quem manda. Ele e mais uns dois. Uma especie de triunvirato militar. E os do contra dizem: Muda o nome, esse dá azar! O associado emenda: Troca de sede, essa dá azar!

Caipiras granfinos

"Peixeiro, peixeiro, peixeiro! Caipira granfino, vocês moram no Interior!" No Interior mora a... mamãezinha! Nós ficamos bem à beira do Atlantico! E, pouco a pouco, aumenta a rivalidade entre eles e os da Capital. A unica coisa que vocês têm de bom são.. os peixões. De qualquer especie. Turminha besta. Pensa que uma camisa fora da calça é coisa chique. Pensa que um calção amarelo, com palmeiras verdes e havaianas bailando, é bonito. Granfinos de fancaria! Quando nós fomos campeões em 35.. E' só o que vocês sabem dizer e lembrar o alcapão! Alcapão que só pega rolinha desprevenida! Mas os granfinos responderam à altura, aproveitando o "peixeiro". Peixeiro sim, com muita honra! O presidente e deputado e manda. Mas há um outro que é quase rei. Utiliza 12 metros para fazer um terno. E só usa branco. $ 1.120! Ditadura... portuguesa. Um é o presidente, mas o outro é quem manobra o barco. Isso diz a torcida!



Já foi bom

O "povinho" em particular não suporta este um! E tem suas boas razões, porque pensa assim, sem mais nem menos, a seu respeito: Presidente que vê tudo da cor... verde! Cara de italiano, não pode negar. Conselho Deliberativo, quase todo (isto para não dizer todo), abrindo o coração para receber.. o vermelho, o negro e o branco. Que mais pode restar. De alvi-negro eles só têm mesmo as cores da camisas. Caipirada, caipirada, caipirada! Chega um e diz: Como dá sampaulino nesta terra! Chega outro e emenda: "Puxa vida, como tem palmeirense aqui! E', alvi-negro mesmo, só na cor da camisa. E o "povinho" continua: Mas o tempo de vocês já passou! Vocês já foram, não são mais! Por que quando vocês querem jogador emprestado não vão ao Parque Antartica ou Canindé? Aí só dá sampaulino, só dá palmeirense! Corintiano só na cor das camisas! Mas tricolores e esmeraldinos tambem reclamam: Puxa, esses caras nem parecem amigos! Como lutam contra a gente! Vamos eliminar o presidente, vamos vender o passe da turma do Conselho Deliberativo? Protetorado!

Fabrica de chapéus

Ninguem mais chama essa turma de caipira. E' bem mais facil lançar o termo contra os que vivem nas praias. Apelidaram-no de Burgre, porem a impressão mais exata é a de um abastado burguês que pensa rapidamente e mais rapidamente realiza. Muitos não gostam daquela cor verde e elas, os indios, fogem do alvi-negro como Satanaz da Cruz. Afinal, tudo o que fizerem, não trará para o seu lado a totalidade do povo da cidade. E o outro lado costuma dizer. Vocês pensam que são os tais, mas se não fosse um fabricante de chapéus... De há muito que nós encaixotamos e tocamos o arco e flexa de vocês! Por mais que vocês aumentem o estadio, não será maior que o nosso! Dor de cotovelo, respondem os verdes. Aqui na cidade, quem não veste a nossa cor, veio de longe. E' forasteiro! Presidente? Existe sim. Mas da sim. Mas o "dono da bola" é o tal fabricante de chapéus, homem que faz e desfaz. Uma especie de Richelieu por trás do trono de Luiz XIII.

Mania de grandeza

E vocês com essa mania de quererem ser mais do que os outros? O que vocês conseguem lá isso temos de reconhecer é formar uma equipe de assassinos, de gente que pensa que bola é a perna dos adversarios. Vocês não podem ver a cor verde por perto, porque sentem que ali está a lealdade a pujança a força de muitos ideais. O time de vocês merecia aparecer fardado, com o gorro vermelho, como se fosse a Policia Especial. E, palavra de honra, nunca vimos tanto brutamontes juntos, tantos refugos! Vocês queriam contratar o Ademir! Bá! E ainda falem em Estadio. Terminem primeiro a frente do de vocês, depois façam uns calculos rigidos sobre o numero de pessoas que cabe lá e verão que o de vocês não pode competir com o nosso. Quem é o presidente da diretoria de vocês? Conver-

VOCÊ SABIA!

... que o apelido dado a Tufi — Satanaz — foi adquirido quando esse jogador atuava em juvenis varzeanos, e não depois de ter-se tornado famoso no Corintians?

x x x

... que nas olimpiadas de 1928 Charles Rigolout levantou um peso de 176 quilos e 500 gramas influenciado por uma cruz de giz traçada numa das esferas por um seu ajudante?

x x x

... que Flosi, arqueiro que marcou época no Palmeiras, iniciou-se no alvi-verde atuando como zagueiro?

FOTO INTERNACIONAL



Carlo Parola, o veterano e famoso centro medio italiano, deixou o Juventus, passando a defender as cores do Lazio. E no dia em que os dois clubes estiveram frente a frente, os alvi negros procuraram abraçar o seu ex-companheiro. Na foto superior, vemos Corradi, zagueiro direito juventino apertando a mão de Parola (camisa clara), sob as vistas do extrema Muccinelli. Em baixo, vemos o instante decisivo da peleja Roma, 2 vs. Genova 1, ou seja, o segundo gol do Roma, marcado contra pelo zagueiro genovês Cardoni, quando pretendeu rechaçar um centro baixo de Gigghia. O infeliz beque é visto com as mãos na cabeça, enquanto a pelota bate nas redes, decretando a derrota do Genova.

LEITURA PREJUDICADA P

É A VOZ DE DEUS

...elhinho, conversa! Quem man- a lá são aqueles irmãos... Eles sustentam vocês, porque socio ...gante. que é bom. isso vocês não têm. Mania de grandeza! Time de cafagestes!

Sinonimo de suborno

Se é para isto que existe a Lei do Acesso, então é melhor acabar com ela. Porque esse clube do Interior só vai buscar gente velha lá no Rio. Autentica filial... do Flamengo. E que dificuldade para se jogar lá! Seis horas de trem, para ir somente. Seis horas para voltar. A unica compensação, é que lá é a terra das meninas bonitas. Mas como são metidas a granfinas! Gente velha é mato no quadro, vinda de todos os cantos. Legião... estrangeira do futebol paulista. E ainda por cima (aqui fala a turma do "povinho") só dá sampaulino. Talvez porque esse clube pactuou com o famoso caso de suborno do presidente da filial do campeão carioca. Outros, contudo, dizem: Gente boa, gente boa. Jamais negou fogo. Até que voltam de lá com um monte de bolas nas costas. Ai, desandam a falar mal: Nem parece que são nossos amigos. Nem parece que estamos do lado deles. E como botam dinheiro fora. Pagam 20 contos por um velho gaucho, um tal de Adão. N. R. — Esse Adão é mais novo que um certo craque chamado Jair.

Salario do medo

"Seus cafagestes, ponham-se prá fora! Está todo mundo mutado e se reclamarem mando prender todos! Vai todo mundo prá cadeia! O' tesoureiro, providencie algum dinheiro. Temos que dispensar alguns jogadores esta semana e contratar uns três ou quatro! Como? Não quero resposta negativa, se não você vai preso tambem! Mande alguem ao Corintians, a fim de saber se eles podem emprestar mais uns dois jogadores. O quadro tem que entrar bem modificado no domingo. E faça um bilhete ao tecnico, dizendo que ele tem que pedir rescisão do contrato, pois temos outro em mira. Se ele quiser falar, galera nele!" Mas o "povinho" tem alguma predileção por este clube. E elogia: Afinal, eles fizeram o que nenhum grande teve coragem de fazer: um estadio. Porem, ouve-se um novo berro: "Se perder domingo, multa de 120% e não e agua prá todo mundo! Eu quero é movimento!" Ditadura militar, sem tirar nem pôr!

Até nas cores...

Vermelho e branco, calções negros. Não pode negar, não! A gente vê de longe de quem eles gostam. Moram no Interior, recebem no Interior, mas o coração é... das três cores. Vocês conhecem o representante deles na Capital? E' um senhor calvo, de oculos, mas... a um louco tremendo quando o clube joga na rua Javari... porque ele tem que assistir o tricolor no Pacaembu. Mas, ninguem pode negar, que lá, na cidade do "gigante de madeira" o quadrinho interiorano é capaz de grandes proesas. E desbancou aquele "bamba" de Piracicaba. Aliás, o representante ... está perdendo o resto dos cabelos. Porque seu clube de coração, quando enfrenta o seu representado, sempre volta com o "saco cheio" e com a tristeza no semblante. Não há geito de combinar branco com branco, vermelho com vermelho, negro com negro. E ele diz: Quando outros vão à "minha cidade", um tal de Etzel comparece para auxiliar. Coisa de louco! E quem acaba ficando louco sou eu! Mas que é o novo fortim do interior lá isso ninguem discute. E o pior é que o clube do coração do representante vai ter que ir lá no returno. Doloroso dilema!

Console-se comigo!

Sim, amigo linense, console-se comigo. Eu tambem sofro! E o meu azar maior! Imagine que o meu representante veio lá do fim do mundo e roubou mais um ponto do meu "clube do coração". Isso não se faz, mas foi feito! E sabe que não tive cara para comparecer ao vestiario do meu "clube do coração"? E olhe que nós mandamos para lá o Pirani, o Ranulfo, o Luiz Marini, o Zeola, para que eles fizessem o que fizeram. Quando penso que foi um corintiano quem arranjou toda a confusão! Para o ano, vou pensar no emprestimo do Haroldo! Pode ser que assim... E' logico, tudo isso é gozação do torcedor, que diz: As cores da camisa são verde e branca, mas no fundo a turma é tricolor. Mas o representante pensa: Eles vão lá no returno, eles vão lá! Ai o bicho sera dobrado para a "minha turma". Quem são eles? Os corintianos, na certa!

Filial, no duro

A cor é grena, mas por baixo daquela camisa a gente pode vislumbrar o verde. E como tem havido festa na Mooca este ano!



Sabe, seu reporter, nós precisamos dar uma arrancada! E isto somente o que sabe dizer o presidente. O "povinho" principalmente não pode se conter: Veja o amigo! Lá tem de tudo: palmeirense, sampaulino, luso, santista, etc.. Só não tem corintiano. Todos têm raiva de nós, esta é que é a verdade. Unem-se para nos dar combate, mas nós topamos toda e qualquer parada. Não foi um palmeirense que nos roubou um ponto no turno? Os nomes italianos, a denominação do clube, que recorda tambem uma agremiação da Italia, tudo enfim mostra que ali está uma filial. E não será preciso dizer qual é a matriz.

Fabrica... dos outros

Quem não tem competencia não se estabelece! Se os proprios associados (quantos são, ser.. que alguem sabe?) tiram sua tasquinha, por que os que nada tem com o peixe nao podem tirar a sua? Fama historia, e inegavel, ele tem! Tenacidade, ninguem lhe nega! Mas cada diretor pertence a um outro clube, não ligando muito para o lado tradicional da questão. Um dos grandes pensa: Não gosto dessa gente! Sempre foram nossa "caveira de burro" inclusive tirando-nos um campeonato. Teve um presidente que foi nosso amigo, ao qual banqueteamos, mas dificilmente prega uma peça nos outros como já pregou a nós. A maioria tem pena: Se há de cair algum da Capital, que não seja este. Afinal representa uma tradição e um pouco da historia do nosso futebol! E' preferivel mandar para baixo um certo "santo" que existe por aí. Mas o "povinho" grita: Esse não! E' o nosso unico amigo!

Ai estão, leitores, os 14 clubes que compõem a Primeira Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol. Lendo a materia não será dificil identificá-los. Mas, em caso de duvida, conversem com os amigos, peçam opiniões e verão que aqui não existe nenhum "quebra cabeça". Nas entrelinhas vocês saberão qual o Corintians, qual o Linense, qual o São Paulo, qual o Santos. E calculem qual será a cara de muita gente quando ler a descrição de sua propria imagem.

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Bom dia! Sou funcionaria publica. Faço parte da municipalidade. Tenho mais dez anos de casa! E todo funcionario que se preza deve saber viver! Mas não adianta. Sou uma honesta cadeira numerada e nada me fará mudar. Você pode pensar que sou faladeira. Que por estar lhe falando hoje, gosto de me meter na vida alheia. Está muito enganado! Durante algum tempo permaneci quiéta, casmurra, guardando tudo que via e ouvia. Resolvi agora bater um papinho com esta gente bôa, que faz do esporte sua diversão favorita. A idéia me veio à mente, depois do fim do 1.o turno. Naquele domingo em que o estadio ficou vazio. Estendi meu olhar por aquela imensidão de cimento armado, tentei ouvir minhas companheiras, fiquei me lembrando daquele senhor gordo, que me apertou toda, ainda 7 dias antes e que quase desmaiou quando o São Paulo fez o 1.o goal... Fiquei melancolica. Senti-me sozinha em meio a tantas outras cadeiras, e resolvi — não sei porque! — folhear meu diario. Uma espécie de relatorio, das coisas boas e más, que tenho acompanhado em toda minha existencia. Foi então que pensei: não é justo que apenas eu saiba estas coisas! E resolvi "soltar a lingua". (perdão! desde que apareceu aquele garoto para assistir futebol, sujando-me toda com seus pés enlameados, de vez em quando solto minha giriasinha). Por isso aqui estou. Não vou dizer-lhe meu numero! Todas nós temos um, é claro! Mas é que, se dissesse, passaria a ser procurada insistentemente por todos quantos vão a Pacaembu, e devem convir, que seria deslealdade para com minhas colegas de oficio. Aliás, você já sabe, que sou do grupo dois. Vou adiantar um bocadinho mais. Estou bem juntinho da cronica e do reservado da Federação. Ali, onde ficam os cartolas. Por isso sei de coisas... Bem, eu falava do meu diario. Comecei a escreve-lo no dia em que fomos todas inauguradas. Espiem só.

——oOo——

das. Hoje. Digo finalmente, porque nascemos há bas- dos hoje. Digo finalmente, porque nascemos há bastante tempo. Lembro-me até que o prefeito Fabio Prado, quando começou o estadio já me havia visto, e escolhido o meu tipo. Muito bonita a festa! E tive sorte hoje. Meu ocupante, apesar de toda sua pose e falar requintado, não reclamou muito o atraso do desfile dos atletas. Bem, estes é que devem ter reclamado!

Afinal estiveram enfrentando o sol forte, desde quase às onze horas. Pela primeira vez vi o presidente Getulio Vargas e o interventor Adhemar de Barros. Dei uma "grelhada" para cima e encontrei-os na Tribuna (como são antipaticas minhas irmãs de criação da tribuna! Granfinas! Posudas! Insuportaveis!) em companhia do prefeito Prestes Maia. Vejamos que aconteceu no dia seguinte.

——oOo——

1940 — 28 de Abril. Vi futebol pela primeira vês. Palestra e Coritiba jogaram no gramado. Que grama verde! Senti muita vontade de chegar até lá. Não gostei de futebol! Vai ser dificil acostumar-me. Mas devo! Um moço que segundo o meu dono de hoje (magrinho pobre!) se chama Zequinha, foi o que marcou o primeiro gol. O primeiro que se fez em Pacaembu. O Palestra ganhou por 6 a 2. Os paranaenses segundo ouvi, eram pernas de páus. (Não sei ainda que quer dizer isso!) Segundo conversavam os cronistas ás minhas costas, vai ser jogada uma partida entre moças. Espero que seja melhor do que aquela que vi hoje.

——oOo——

As primeiras paginas do meu diario, não podem conter muitos ensinamentos e muitas anotações. Não conhecia quase ninguem. Mais tarde sim! Fiquei sabendo quaiseram os homens que mandavam. Quais os que escreviam. Quais os que trançavam. E aí as paginas eram preenchidas com mais facilidade. Quem me auxiliou muito, foi o amigo de um diretor, (de cabelos começando a ficar grisalhos, com certa pose), parecendo entendido que dizia escalar o time. Quanta coisa soube por ouvi-lo falar. Um dia ainda lhe contarei tudo! Epa Com licença. Parece que vem se aproximando o homem que deveria fazer minha toillete diaria. Digo deveria, porque às vezes fica dias sem aparecer. Vai levantar muito pó. Sou alergica a pó. Conversaremos de novo um outro dia. Até lá.

Esportista amigo!

OUÇA DIÀRIAMENTE menos aos sábados e domingos, das 20,25 às 20,30 pelas ondas da PRH9

RÁDIO BANDEIRANTES
840 quilociclos

em colaboração com o MUNDO ESPORTIVO

"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"

um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE

oferecido aos esportistas pela A Exposição

São Paulo - Santo André - Campinas - Ribeirão Prêto

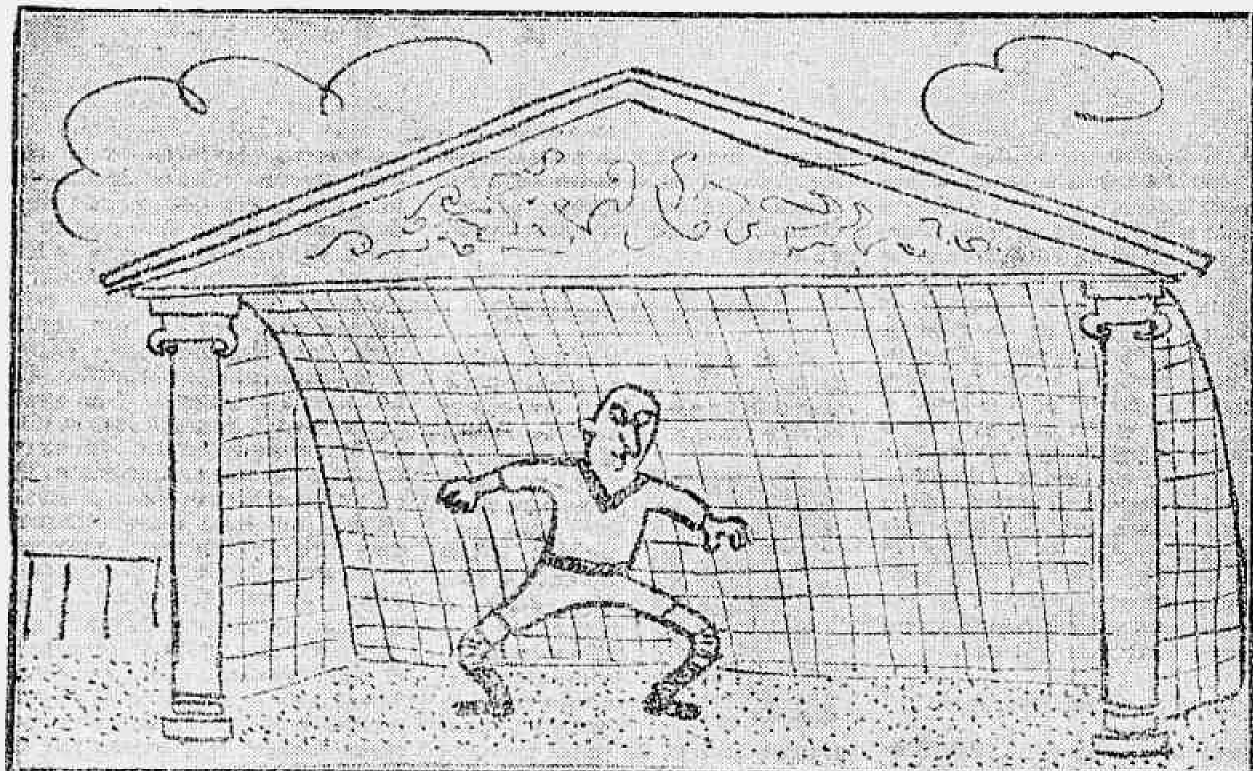
SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

DA PELA ENCADERNAÇÃO

Coisas e fatos da rodada

UM ALVO PARA CARBONE

Texto e ilustrações de JUAN VOLTAS



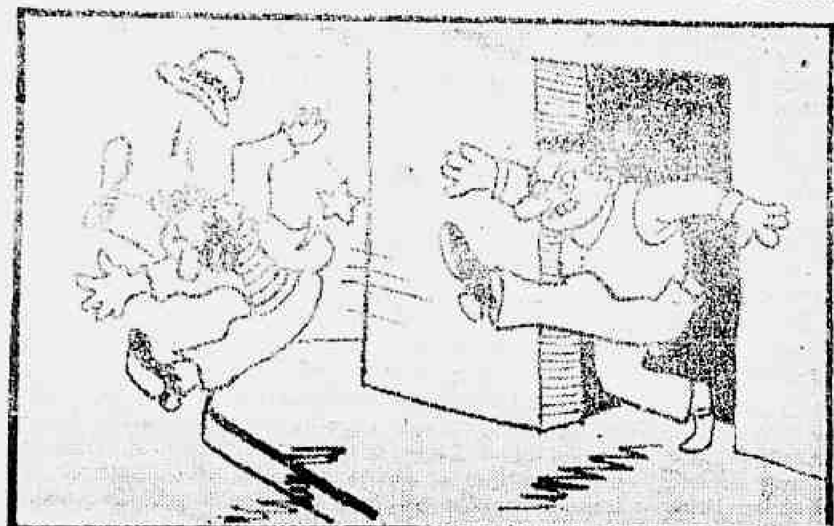
GOL DE ENCOMENDA

Pé de Valsa encomendou um gol especial. Um carpinteiro seu conhecido está trabalhando dia e noite na sua execução. Com linhas gregas, classicas, lembrando o Parthenon. Quando ficar pronto, Pé de Valsa o levará para o quintal de sua casa e ali, sozinho — visto que ninguem o compreende — ficará a deliciar-se na contemplação da obra de arte. Colará um fulano qualquer na meta. Fingirá que está em defesa do tal gol. Poderá então exibir-se com todo o seu estilo perfeito, com o pezinho colorado graciosamente, com os bracinhos erguidos no ar, imoveis, acompanhando a pose do corpo. Longe do mundo cruel. Longe dos Noroestes de Baurú. Da critica, da torcida ignorante. Sem ter de pensar na necessidade de vencer o jogo. Apenas tratando carinhosamente a bola. Nos pés, em vez de chuteiras, sapatinhos de veludo, tipo Jezebel. Sim. Pé de Valsa encontrou a solução para seu problema. Sua velhice transcorrerá placida e seu nome irá para a historia, com o incompreendido numero um do futebol mundial...

Apresentamos aqui uma cena inspirada no que acontecerá mais tarde ou mais cedo no vestiario do São Paulo, se o tricolor perder mais um pontinho bestamente. Vemos inumeras estrelinhas, provenientes de chuteiradas na cabeça. Prestando bem atenção, vocês verão varios craques engalfinhados com dirigentes, e a um canto, encolhido, o presidente do clube. Observem o massagista aplicando uma gravata num torcedor exaltado que conseguiu entrar no vestiario pela janela. Junto a um dos banquinhos três dirigentes agridem-se mutuamente sem saberem porque. Mas eles não se topavam muito e aproveitaram a ocasião para ajustar contas. Leonidas corre de cá para lá tentando apaziguar os animos, mas o premio que recebe por sua abnegação é uma bolsada de gelo na testa, e cai desmaiado gemendo antes de cerrar os olhos. O panico reina. As diferenças que existiam entre os craques são saldadas. Turcão achata a cabeça de Teixeirinha. Bertoluci prevalece-se de seu tamanho e senta em cima de Poy, que pede socorro em altos brados. Do lado de fora da porta, elementos da policia tentam penetrar no recinto para acabar com o espetaculo. Quando entram, enxergam apenas o que vocês estão vendo. Entram no bolo tambem. E o espetaculo continua.

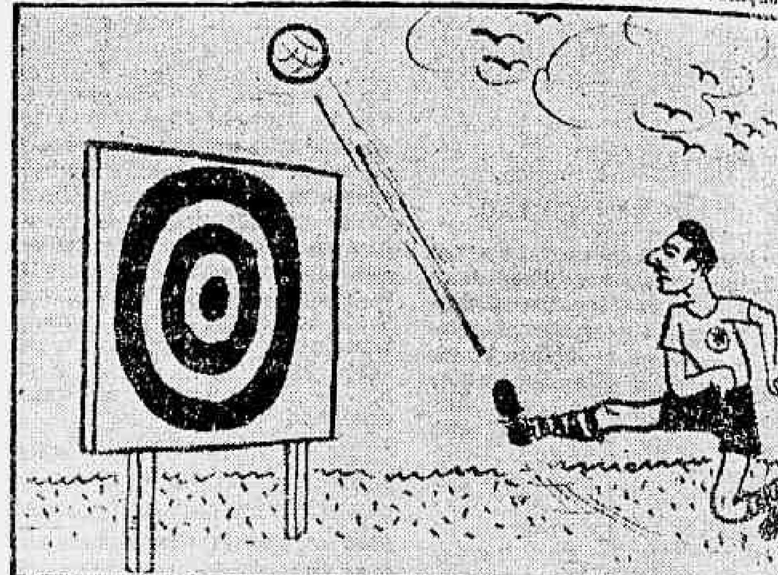


Vocês sabem como é um departamento profissional, num clube? Há um idretor, que geralmente nada entende de futebol. Foi empossado por motivos diversos, e começou a "carreira" timidamente. Naturalmente, não estava acostumado a conceder entrevistas, e foi pela primeira vez na vida que teve de entrar em contacto com reporteres. Bem, o sr. diretor do Departamento Profissional concede as primeiras entrevistas. Modestamente. Chegando até a pedir opiniões. Sim, senhores. Chegando até a pedir opiniões, como por exemplo, esta: "Quem você acha que devemos contratar para a ponta direita?" Ou então: "Será que o nosso adversario de domingo está bem armado?" Etcetera. Neste periodo de "aclimatação", o diretor-caçula não se mete com o tecnico. Nem por sombras. Concorda sempre. Sorri. Quando fala sobre a escalação do time, a primeira frase é: "Bem isso é com o tecnico que tem carta branca e que é quem escala o quadro". Passam-se os dias, os meses. Pouco a pouco o diretor vai perdendo a timidez. Começa a despistar os reporteres. Assume ares de superioridade. Dá risadinhas ironicas, quando o reporter pergunta qualquer coisa. Dá a entender que está falando apenas 30 por cento do que sabe. E devagarzinho começa a invadir o terreno do treinador. Começa a referir-se ao time dizendo: "Escalarei fulano" "Jogaremos com o seguinte time" "Poupei fulano por estar contundido". Fatalmente, entra em choque com o tecnico. Chegou a hora de dar o pontapé. E ele é aplicado soberanamente. Lá se vai o tecnicoã O diretor fica.



PRESENTE DE PAPAI NOEL

Brandão está providenciando desde já uma serie de mimos para os seus pupilos, que serão entregues no dia de Natal. Quer reunir o util ao agradavel. Teve excelente ideia com relação a



Carbone. Vai comprar-lhe um alvo, para que treine um pouquinho durante as concentrações. Assim não matará mais passarinhos e pombinhas com chutes por cima da trave. Carbone, que é rapaz esforçado, não levará a mal e aproveitará ao maximo a dadiva generosa. Ele sabe que é para seu bem. Mas enquanto o Natal não vem e o presente não é feito, seria bem deixar Carbone no quadro misto. Assim evitar-se-á que muitos torcedores do Corintians morram de raiva.

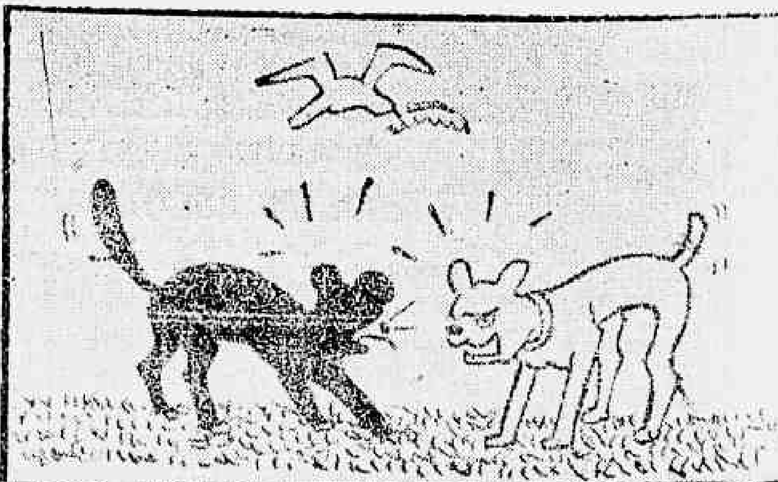
Claudio é original. Quando o time anda bem, sua ação como capitão faz-se sentir favoravelmente. Quando anda mal bronqueia às vezes sem motivo e cruza os braços para reclamar com gestos que a torcida toda per-



cebe contra os proprios companheiros. Ele enerva-se e fica pensando que capitão de time é galinha choca, com a pintalhada atrás. Os outros devem fazer "piu", "piu" e andar atrás dele, obedientes. Quem escapulir leva bicada. Ninguem escapa. Roberto levou uma, no jogo contra o Linense. E Roberto já é grandinho, tem barba crescida e sabe jogar fino futebol. Mas, que fazer! Claudio tem mesmo vocação para "chocar" o time. Faz por bem. Mas fica feio.

GATO E CACHORRO

Odeiam-se desde que Deus os criou. O gato é inimigo do cachorro. Vice-versa tambem vale. Até os gatinhos de poucas semanas de idade arrepiam-se e mostram as gengivas cor de rosa quando um cachorro se aproxima. Há gatos e cães que com o



correr do tempo, e morando na mesma casa acabam fazendo amizade. Mas isso é raro. A regra é mesmo unhada e mordida ao minimo descuido do patrão. Isso lhes sugere alguma coisa, com relação a Jair e Rodrigues? Podem até sair fotografias dos dois juntos, sorrindo para os leitores, com as mãos dadas. Não adianta. Por dentro a coisa é diferente. Mesmo quando há um presidente sorridente a fazer as vezes de pomba da paz. Contra o Juventus a ala reapareceu. Veremos quando será desfeita de novo.

DIZEM OS SANTISTAS COM OS OLHOS FIXOS NO TITULO...

O CORINTIANS PERDERA' MUITOS PONTOS

O Santos já passou a primeira grande barreira do campeonato, provando aos incrédulos de que êle realmente é o quadro que está apresentando melhor futebol em São Paulo, abatendo o decantado prestigio dos chamados "grandes" do futebol paulista, e se colocando numa posição invejavel no campeonato.

Os craques santistas estão imbuidos da responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros e sabem dos obstáculos dificeis que terão pela frente no returno e todos eles estão dispostos a dar o maximo para que o Santos repita suas bôas atuações do turno. "O Santos poderá ganhar de todos adversários até o dia 19 de dezembro, quando teremos pela frente o São Paulo, no Pacaembu. Passando pelo tricolor daremos grande passo". — disse inicialmente Barbosinha — acrescentando. "O Corintians vai perder muitos pontos ainda e é bom não esquecer que terá de jogar na Vila. Sabe lá o que é isso, sabe! São dois pontinhos!..."

Helvio, ao lado do arqueiro, além de endossar suas palavras, aduziu: "Não tenho mêdo dos "grandes" mas sim dos clubes do interior, onde é muito mais dificil jogar. Vejam o que nos aconteceu em Piracicaba. Valter, para mim manterá vantagem sobre os maiores jogadores do campeonato e deverá ser o maior em seu final".

Ivan: "Não vejo adversários faceis, porque todos são iguais e não há um que não queira nos derrubar da posição em que nos encontramos. Os jogos são "duros" e por isso todo o cuidado será pouco. Tenham fé no Santos, porque ele estará lá..."

Cássio, grande revelação do IV Centenário, falou: "Este certame é dificil e todos os compromissos são duros. O Santos poderá perder no returno se jogar mal, a que estão sujeitos todos os clubes. Cláudio, Luizinho, Roberto, Valter, Tite, Formiga e Hélvio, foram os maiores jogadores que vi, no turno. Dos grandes cartazes, não gostei do Alfredo".

Formiga: "O que mais senti neste campeonato foi o acontecimento à Zito, que não está jogando. E' um dos maiores médios volantes do Brasil e se Deus quiser estará brevemente de volta. O Corintians vai perder mais pontos enquanto o Santos fará fôrça no returno para não cair e assim lutar pelo titulo".

Alvaro: "E' impossivel um prognostico a esta altura dos acontecimentos. O que poderemos fazer é manter o mesmo ritmo apresentado na primeira etapa, até o final. Os grandes vão perder três jogos cada um e por isso é que digo que a nossa situação é promissora".

Vasconcelos: "Não estou pessimista e aqueles que ainda não acreditam em nossas possibilidades vão ficar com cara de tacho... no final. O meu mêdo é jogar no interior, como descem o pé..."

Carlinhos: O jogo mais dificil será em Jaú, porque o XV fará o impossivel para revidar a goleada que lhe impuzemos no primeiro turno. Porém, se até lá o quadro estiver jogando bem, o que acredito venha acontecer, poderemos ganhar lá mesmo. O Santos, modéstia à parte, está bem melhor que os grandes de São Paulo e por isso nada temo".



R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

DE SORDI - A MAIOR NOTA

Continuando com nossas cotações sôbre os craques do Quarto Centenario, fornecemos, hoje, as notas referentes ao jogo entre São Paulo e Ponte Preta. Prelio em que De Sordi surgiu como o melhor elemento da cancha, ganhando nota 9, e merecendo um terceiro lugar no Quadro de Honra, que significa mais 4 pontos. Por outro lado, Canhoteiro esteve apagado, continuando, aliás, na sua pessima forma atual, em que se mostra muito diferente daquele elemento que estreou airosamente. Vamos, pois, às notas para os jogadores de ambas as equipes.

SÃO PAULO: Poy, 7; Clelio, 7; De Sordi, 9, Pian, 6; Bauer, 6; Turcão, 5; Teixeirinha, 3; Dino, 7; Gino, 6; Zezinho, 8; e Canhoteiro, 3.

PONTE PRETA: Andu, 5; Derem, 7; Valdir, 8; Lola, 5; Carlito Roberto, 6; Carlinhos, 5; Noca, 8; Friaça, 5; Baltazar, 2; Bibe, 7 e Jansen, 6.

Estas notas não entraram na secção "Veja Quantos Pontos Você Fez", que hoje é publicada. Valerão apenas para a proxima rodada, para a seleção do campeonato, que é o computo geral de pontos conseguido por cada elemento.



Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Às crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho fisico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmacias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho" de Monteiro Lobato
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO
o mais completo fortificante!
FONTOURA



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
à base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

CUIDADO COM ESTE:

ERUGELO TRABALHOU 3.000 PARA CORRER 1.000!

Falta ao nosso turfe uma orientação tecnica que possue os demais, situados em centros mais adiantados, porque o nosso Jockey Club não cogita de buscar educar os treinadores, a fim de que possam êles arcar com uma responsabilidade que lhes pesa demasiadamente nos ombros. O treinador João Godoy, por exemplo, rebela-se quando o chamam de "tratador", pois êle afirma que "tratador" é aquele que dá de comer aos porcos; êle não; sua profissão é de "entraineur". Todavia, são poucos, bem poucos mesmo. os treinadores de Cidade Jardim que podem se ufanar de não serem "tratadores"" Falta-lhes o necessario conhecimento tecnico, que somente poderiam adquirir se passassem por uma escola especialisada que não existe em São Paulo...

E' porisso que assistimos à tantas calamidades... E' porisso que tantos animais fracassam, grandes favoritos, sem explicação aparente.. Lembram-se do exemplo de ODEON, que frisamos por estas mesmas colunas? Naquela ocasião, diziamos que o filho de Hamdam ia correr com faringite e que não estava no pareo. Foi justamente o que se sucedeu. Temos, nesta semana, um caso com alguma semelhança: trata-se do cavalo ERUGELO. Não. ERUGELO não está doente, o que não nos impede de colocá-lo de quarentena, pois tememos, e tememos muito, por seu fracasso. Mas, perguntam, o que se passa? Muito simples: domingo pela manhã, em raia de areia leve, ERUGELO foi levado à raia para trabalhar 3.000 metros ao lado de seu companheiro CARDONE. Fariam ambos um teste para o G. P "Prefeitura Municipal." Partira... Ao cruzarem o disco vermelho, marcava o relogio o tempo de 208" e ERUGELO trazia dominado facilmente o seu "amigo" Diante disso, esperava-se que ao filho de Ugelo coubesse as honras da defesa das cores do Stud "Carmen" no G. P. desta semana. Tal não se deu. Pasmem agora: enquanto CARDONE apareceu anotado nos 3.000 metros, ERUGELO vai correr 1.000 metros...

CONSEQUENCIAS

Isso significa que ERUGELO, estendido para correr uma carreira de folego, vai sentir-se muito mal nos 1.000 metros, sem embargo de seus dotes naturais de velocidade. Porisso aconselhamos aos apostadores de não colocarem o n.o 1 do 4.o pareo de domingo em suas acumuladas, pois poderão sofrer uma grande decepção... E, pensamos mais, a Comissão de Corridas precisa tomar conhecimento desses fatos, pois a ela cabe zelar pela esportividade de nossas carreiras. Fracassando ERUGELO — o que é bem provavel — deverá chamar à ordem o seu treinador e passar-lhe uma "carraspana" tremenda, bem como também dar um "pito" no sr. Teofilo Attala, proprietario do cavalo, pois bem sabemos que o feliz titular do popular stud, costuma interferir muito diretamente no treinamento de seus pupilos, "desorientando" em vez de orientar... Não se esqueçam: se ERUGELO vencer, é porque suas "sobras" na companhia são enormes...

ESTRÉIA GUANCAN AMPARADO POR MAGNIFICOS TRABALHOS

O cavalo uruguaio GUANCAN vai estreiar finalmente e com trabalhos de tal natureza excelentes, que está sendo apontado como a maior barbada da sabatina. O programa da aludida reunião, é o que abaixo transcrevemos:

1.o PAREO — 14 h. — 1.609 m.
1—1 Ace. Gonzalez 55
2—2 Descampado, J C. Rosa 55
3—3 Doidivanas, Taborda . 55
4—4 Hill Prince, Dendico .. 55
5 Allador Reichel 55

2.o PAREO — 14,30 h. — 1.609 m.
1—1 Arujá. Diaz 55
2—2 Crarmeur. Greme Jr. . 55
3—3 Country Club, Lodegar 55
4 Kiff. Molina 55
4—5 Gol. A. Xavier 55
6 Hillsborough Pierre . 55

3.o PAREO — 15 h. — 1.500 m.
1—1 Malba Dendico 54
5 Fair Dove, W. Garcia . 54
2—2 Chanteur. A. Xavier . 56
3—3 Feroada. E. Gonçalves 52
4—4 Ranis Taborda 54
5 Galanga Reichel 54

4.o PAREO — 15,30 h. — 1.800 m.
1—1 Cursaal. Olguin 55
2—2 Decote. F. Pereira .. 55
3—3 Queri. Gonzalez 55
4—4 Inoui. Lodegar 55
5 Pianito. M. Alonso 55

5.o PAREO — 16 h. — 1.400 m.
1—1 Al Quimista. F Costa . 58
2 Danosa. P Correa 53
2—3 Dolomia. F Pereira . 54
4 Marconi, W Montanha 56
5 Riff T. O. Silva 58
3—6 Rose Croix. Pierre .. 54
7 Humorista. Nobrega .. 54
8 Cigano. Lodegar 53
4—9 Bitoca. Osorio 57
10 Cartago. Taborda 54
" Haut-le-Coeur. Dendico 57

6.o PAREO — 16,35 h. — 1.400 m.
1—1 Marcham. Pierre 53
" Palafrem. Osorio 58
2—2 Guancan F Costa ... 54
3—3 Elegancia. Reichel ... 52
4—4 Piastra. G. Silva 52
5 Fox Simon. Cataldi .. 54

7.o PAREO — 17.10 h. — 1.600 m.
1—1 Extratello. Osorio 56
" Kim Reichel 56
2—2 Pavuna. Gonzalez 56
3—3 Kolvnos. Pierre 56
4 Fisica. Greme Jr. 54
4—5 Marrakesh. Diaz 56
6 Alfaro. E Goncalves . 56

8.o PAREO — 17,45 h. — 1.400 m.
1—1 Tombadilho, Greme Jr. 56
2 Incrovable. Olguin 54
3 Tribe Trepe. N Pereira 53
2—4 Desafio. A. Xavier ... 54
5 Bucamenta. F Costa . 52
6 La Fogata. Taborda 55
3—7 Bazu. Lodegar 57
3—8 Enfaro. Artim 55
9 Braco Forte. W. Montanha 58
4-10 Saigon. Pierre 56
11 El Guaso. Gonzalez .. 55
" Grey Prince Zamudio 57

NOTA: — Primeiro e segundo pareos serão corridos na grama e os demais na areia.

ESTREANTE DE CATEGORIA

A Comissão de Corridas deu uma grande "mancada", ao obrigar o "forfait" do cavalo uruguaio GUANCAN, do G. P. "Republica dos Est. Unidos do Brasil".

O filho de Blackamoor depois daquilo, voltou a fornecer os trabalhos mais animadores, tendo passado, segunda-feira ultima, 1.400 metros em 90" com uma ação entusiasmadora. Estréia em turma fraquissima e, pelo que nos foi dado observar, não tem geito de perder, nem mesmo se considerarmos a presença de PIASTRA, que anda "voando", entre seus adversarios.

ANOTANDO E PREVENINDO

DOIDIVANAS não nos convenceu na ultima. Não descuidem...

COUNTRY CLUB tem chegado sempre perto. Sua chance é boa...

RANIS largou fora do pareo ao reaparecer e está melhor ...

DECOTE voltou para sua turma. Mas vem de entrar em ultimo...

ROSE CROIX reaparece levada de barbada. A turma é camarada.

FOX SIMON corre muito mais na areia e tem um otimo tempo...

PAVUNA desencabulou. Continua tinindo e pode repetir ainda...

BAZU' vem de ultimo. Não se preocupem: é a moda do "Tajarim"...

KATHLEEN vai muito bem na distancia e aprecia o gramado ...

RECUPERADO é um "burro" gemeo de chance nula na estréia

FANTAISIE sempre produziu na relva. Está esquecida .

APRISCO correrá muito leve e vai largar em bom lugar

OLD PASHIONED foi vendido. Estão levando com muita fé.

MAYPU' reaparece com trabalhos esplendidos. Não descuidem

MINOVAR continua tinindo e desta vez vai ser desprezado...

GADAH não corre somente aqui-lo. Cuidado que pode explodir...

UM G P SEM SIGNIFICAÇÃO

(*Escreve JAFFAR*)

O G. P. "Prefeitura Municipal" é um que merece melhor sorte. . Reservado à produtos nacionais de 4 e mais anos tem reunido campos fraquissimos e, desta vez, não fugiu à regra, congregando um minguado lote de animais de pouca categoria, destacando-se apenas HALTE-LA e STROMBOLI animais que frequentaram com algum exito as turmas de handicap e lugidiamente, os classicos, na posição particular do tordilho. E' STROMBOLI, mais novo que o filho de Antonym, está em inicio de campanha, mas, em absoluto, pode um ou outro serem apontados como possuidores de credenciais suficientes para obter um laurel da categoria que se presume possuir o G. P. de domingo vindouro.

Mal situado no calendario sofrendo a concorrencia terrivel da Gavea, onde tambem se corre nesta mesma epoca as provas de maior folego — ainda há pouco tivemos o "Derby Club" — e os 4,000 metros do "Jockey Club do Rio de Janeiro" estão a vista — não admira que a carreira destinada a homenagear o governo da cidade apareça assim com um campo tão fraco e sem expressão tecnica. Fosse aberto tambem aos animais de 3 anos e colocado em outra ocasião, poderiamos ter mais uma comparação de valor inestimavel e carater tecnico realmente valioso.

Mas, voltando ao campo da prova, diremos que apenas GARDONE é capaz de fazer sombra aos favoritos assim mesmo se as peripecias muito o favorecerem. Pela logica das coisas: STROMBOLI deverá ganhar se bem deva ele ser preterido nas apostas pelo tordilho. E' que o defensor do Stud Seabra vem de fraca atuação, mas, ao contrario do que deverá acontecer agora, deve contra si o desenvolvimento da prova, encarregando-se ele proprio de ponteiar a disputa de que resultou o seu total malogro. Nesta oportunidade, correndo de acordo com as exigencias de suas proprias caracteristicas, isto é acomodado, não acreditaremos em sua derrota, em que pese o estado incomum de apuro tecnico de HALTE-LA

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
DESCAMPADO	ACE
HILLSBOROUGH	COUNTRY CLUB
CHANTEUR	RANIS
CURSAAL	INOUI
AL QUIMISTA	DANOSA
GUANCAN	PIASTRA
KIM	MARRAKESH
SAIGON	DESAFIO
DOMINGO	
MALANDRA	CAPRICIEUSE
FOX RED	CERTEZA
MISS WHITE	BABINA
PAULISTANA	ERUGELO
STROMBOLI	HALTE-LA
VIENTO NORTE	DAGON
PIMPOLHO	PARAMARIBO
GOLDEN GATE	VAL-AU-VENT

STROMBOLI E HALTE-LA' DOMINAM O G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

O tordilho HALTE-LA e o fundista STROMBOLI, exatamente em razão do percurso alentado do G. P. "Prefeitura Municipal", dominam francamente o campo da importante carreira. Estamos com STOMBOLI, animal de mais categoria que o pupilo do "Tajarin". As carreiras que formam o festival de domingo são as seguintes:

1.o PAREO — 13 h 30 — 1.609 m
1—1 Malandra, Dendico 55
2—2 Hadê, Greme Jr. 55
3 Flor do Mato, Amorim .. 55
3—4 Hermon, Taborda 55
5 Giz, A. Xavier 55
4—6 Capricieuse, G. Silva 55
7 Kathleen, Osorio 55

2.o PAREO — 14 h — 1.200 m
1—1 Certeza, F. Pereira 56
2 Caribe. W. Montanha .. 58
2—3 Fox Red, A. Cavalcanti .. 51
4 Aliviada, J. C. Rosa 50
3—5 Recuperado, Taborda .. 58
6 Polidor, J. O. Souza .. 58
4—7 Toya, E. Gonçalv. 56
8 Rubilona, Amorim 56

3.o PAREO — 14 h 30 — 1.500 m
1—1 Miss Wihte, Taborda .. 56
" Dona Rita, Teixeira 53
2—2 Nira, W. Montanha 51
3 Tupyara, Pierre 53
3—4 Babina, Reichel 52
5 Kastri, Ercilio 53
4—6 Badurbin, A. Souza 52
7 Fantaisie, J. Carvalho .. 53

4.o PAREO — 15 h 05 — 1.000 m
1—1 Erugelo, A. Xavier 59
" Fair Clever G. Silva .. 56
2—2 Paulistana, Gonzalez .. 55
3—3 Curare Diaz 62
4 Aprisco, J. C. Rosa 50
4—5 Elvante, Olguin 48

5.o PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — 15 h 40 — 3.000 m
1—1 HALTE-LA, Reichel 58
2—2 GARDONE, Gonzalez .. 57
3—3 FENELON, Pinheiro 58
4 STROMBOLI, Diaz 57
4—5 OLD FASHIONED, E. Gonçal. 58

6.o PAREO — 16 h 20 — 1.500 m
1—1 Dagon, Reichel 56
2 Biricchino, Greme 56
2—3 Muroc, Diaz 56
4 Marbal, J. C. Rosa .. 54
3—5 Viento Norte, Taborda .. 54
6 Fleet-Ace, F. Costa 56
4—7 Maypú, H. Paulino 57
8 Vigoroso, Gonzalez 58

7.o PAREO — 17 h — 1.500 m
1—1 Pimpolho, Dendico 56
2 Minovar, Pierre 56
2—3 Britannicus, G. Silva .. 56
4 Imperium, Greme Jr. .. 55
3—5 Glenn Ford, Lodegar 56
6 Jaloux. Osorio 56
4—7 Paramaribo, Reichel 54
8 Kartilha, Alonso 54
" Patusco, Carvalho 56

8.o PAREO — 17 h 45 — 1.800 m
1—1 Don Fulano, Artim 56
2 Vol-au-Vent, Montanha .. 56
2—3 Imbroglio, Diaz 56
4 Belle Epine G. Silva 54
5 Maritaca, E. Gonçalv. .. 54
3—6 Pirita, Gonzalez 54
7 Gadah, A. Xavier 56
8 Karmozina, Reichel 54
4—9 Golden Gate, Osorio 56
10 Grifoni, Cataldi 56
11 Gallomere, Pierre 54

Para acumular

CURSAAL
GUANCAN
KIM
SAIGON
—.—
4.o — DUPLA 14
6.o — DUPLA 24
7.o — DUPLA 14
8.o — DUPLA 24
★●★
FOX RED
STROMBOLI
PIMPOLHO
G. GATE
—.—
2.o — DUPLA 12
5.o — DUPLA 14
7.o — DUPLA 14
8.o — DUPLA 14

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS SÃO AS TRÊS GRANDES ALAS DE SÃO PAULO?
RESPOSTA — NELSON FARIA.



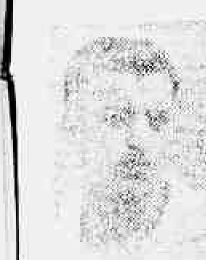
"Poy, Narciso e Manga, principalmente o do São Bento, foram os melhores jogadores que se exibiram em Bauru. Santos e Palmeiras, foram as equipes que melhor me impressionaram, notadamente a primeira, que foi uma agradavel surpresa. O centro medio do Juventus, Osvaldo, foi, entre todos, o mais pesado, agindo deslealmente e atingindo varios jogadores do Noroeste. Jair, contra nós, acertou dois chutes espetaculares contra a meta de Sidney, e por isso posso garantir que ainda é o maior chutador dos gramados brasileiros. Claudio, Luizinho; Alfredinho, Americo e Julio, Renato, foram as três melhores alas direitas que vi neste certame. A do Corintians é bem superior às demais."

PERGUNTA — QUEM DECEPCIONOU EM LINS?
RESPOSTA — RUI, ZAGUEIRO DO LINENSE



"Muitos jogadores de cartaz em São Paulo não jogaram bem em Lins. Julio, Ortega, Brandãozinho, Roberto e Olavo, foram as cinco grandes decepções que passaram por lá. Pablo Vaga foi o juiz que mais prejudicou o nosso quadro neste campeonato. A melhor partida do Linense foi contra o Santos, que lá chegou apregoado do "cartaz" imenso e levou "show" de bola. Americo Herrera, Alfredinho e Geraldo, na minha opinião, são os jogadores do meu clube que melhor estão produzindo."

PERGUNTA — SE VOCE FOSSE PAPAE NOEL, O QUE DEIXARIA NO SAPATO DOS SEUS COLEGAS DO SANTOS?
RESPOSTA — CASSIO, MEDIO DIREITO DO SANTOS



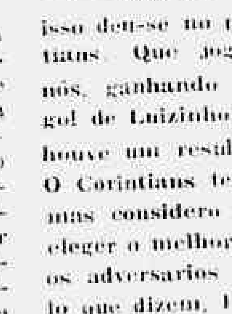
"Tome nota, por favor. Eis a relação: Barbosinha: Uma chupeta. Helvio: Um piteira de ouro e um carrinho de mão. Ivan: uma maquina de barbeiro. Formiga — uma casa para a Rita Urubatão — um remedio para enjôo. Carlinhos: um bracinho plastico. Valter: uma "mascara" para brincar no carnaval. Alvaro: umas camisas esportes e alguns ternos ultimo tipo. Vasconcelos: livros para lêr um pouco. Tite: varias musicas para cantar no banheiro. Manga: um preparado especial para deixa-lo mais claro. Del Vecchio: calmante para os nervos. Feijó: escritura de uma casa na Praia José Menino. Pascoal: um cofre novo para guardar o dinheiro que tem. Zito: um livrinho de anedotas. Hugo: Album de recordações."

PARGUNTA — COM QUE CLUBE ESTÁ O MELHOR ATAQUE DO CAMPEONATO?
RESPOSTA — SIDNEY, ARQUEIRO DO NOROESTE



"A minha carreira no futebol é curta. Iniciei-me em Assis. Não tive, ainda, a felicidade de ser observado por nenhum clube da capital. Zeola e Colombo são os valores novos que mais me impressionaram no turno. Corintians, São Paulo e Santos, possuem os melhores trios finais do certame. Embora seja vontade, somente desejaria, se possivel, um dia chegar à seleção brasileira. O ataque do Santos, não só é melhor que o do Palmeiras, como tambem superior ao de todos os clubes que disputam o campeonato. E' um ataque arrazador, onde os cinco homens chutam com incrivel facilidade. Todos são armadores e finalizadores."

PERGUNTA — QUANTOS PONTOS PERDIDOS TERÁ O CAMPEÃO?
RESPOSTA — RUI, DO LINENSE



"Na situação atual da tabela de classificação, acho que o Corintians ganhará mesmo o titulo. E, jogando com a sorte que está, dificilmente perderá mais de 6 ou 7 pontos. Já tem 4, portanto, deverá perder mais uns 2 ou 3. Porem, os outros perderão mais. Mormente aqueles que forem a Lins. Aliás, foi na nossa cidade que vi o maior fracasso do certame, tecnicamente falando. E isso deu-se no primeiro turno com o proprio Corintians. Que jogou uma partida horrorosa contra nós, ganhando na "pura bamba" através de um gol de Luizinho no ultimo momento da luta. Se já houve um resultado injusto, francamente, foi esse. O Corintians tem seu ponto forte na intermediaria, mas considero fraca sua ala canhota. Não posso eleger o melhor craque do turno, pois só vi em ação os adversarios quando nos enfrentaram. Mas, pelo que dizem, Roberto merece a classificação."

TRIBUNAL DOS LEITORES

Comparece hoje ao TRIBUNAL DOS LEITORES para ser julgado o craque sampaulino Canhoteiro, que "driblou" todo o mundo quando apareceu em São Paulo, pintando como autentico ás da bola. No momento, encontra-se apagado, tendo mais descrentes, ao seu redor, do que fãs. Vamos apresentar a acusação e a defesa. O leitor, então, julgará se Canhoteiro é inocente ou culpado da má fase que atravessa, do declinio que conheceu, e que é inegavel.

ABERTA A SESSÃO

JUIZ — Vamos iniciar o julgamento do jogador Canhoteiro, do São Paulo F. C., acusado de ser o unico culpado pela má fase que atravessa. Com a palavra a acusação.

ACUSAÇÃO — Senhores jurados, temos hoje um caso tipico de "mascara", agravada com o mau comportamento do craque, que descuidou do preparo fisico, desperdiçando energias fora do gramado, em excessos condenaveis. Canhoteiro, que estreou no São Paulo dando a entender que em breve poderia ser o extrema ideal para a propria seleção paulista, encontra-se agora completamente apagado, a ponto de criar um problema ao tecnico Leonidas, que a ele tem de recorrer em virtude da contusão do titular Maurinho.

DEFESA — Poucas vezes tive tanta certeza da inocencia de um meu constituinte como desta feita. Canhoteiro, meus senhores, veio do Ceará. Deu um pulo muito grande. Ele sempre sonhou com São Paulo. Aqui chegado, tinha de sentir a diferença. Tinha de ofuscar-se. Não admitimos a acusação segundo a qual ele cometeu excessos fisicos, de qualquer natureza. O que houve foi um choque emocional pronunciado, que lhe tirou a serenidade, o que naturalmente tinha de refletir-se quando em ação, dentro do gramado. Foi uma mudança brusca na vida de um rapaz, com as consequencias naturais...

ACUSAÇÃO — Seria admissivel esta argumentação da defesa de Canhoteiro não tivesse assumido atitudes antipaticas com a imprensa, recusando entrevistas e insinuando que os jornais tinham a culpa de seu declinio subito. Isso é sinal evidente de mascara, de convencimento. Se não fosse assim, Canhoteiro poderia ter inclusive recorrido à imprensa como valvula de escapa de suas sensações. Como desabafo, enfim. Mas não. Preferiu fechar-se dentro da propria casca, desconfiado, numa inexplicavel reação que não favorece, absolutamente, os argumentos da defesa...

DEFESA — Este retraimento de Canhoteiro é perfeitamente natural. Ele prefere silenciar para não prestar declarações que o possam prejudicar. Nada mais é do que isso. Cercado sempre por reporteres, acossado praticamente em todos os treinos coletivos, em todos os individuais, nas concentrações, antes e depois das partidas, acabou optando pelo silencio, como uma medida de prudencia. Mesmo porque há reporteres que se comprazem em desvirtuar o sentido das declarações dos jogadores.

ACUSAÇÃO — Mesmo supondo que a razão do silencio de Canhoteiro seja esta, como se explica então a incrivel queda de produção do jogador dentro da equipe? Como se explica a sua lentidão de movimentos, lentidão que a sua idade chega a parecer absurda? Isso, por si só, denota que Canhoteiro descurou seu preparo fisico, que ficou mascarado, e que não quer conceder entrevistas porque tem prevenção contra os homens da imprensa, que são os que podem, mais tarde ou mais cedo, desmascara-lo e fazer ver os passos errados que cometeu ao publico.

DEFESA — O declinio de produção de Canhoteiro nada tem a ver com sua vida particular. Aconteceu porque ele não encontrou ainda quem o orientasse, quem o ensinasse a aprimorar seus dotes naturais de craque. Não encontrou, em resumo, um tecnico que lhe dedicasse atenção. Esta a unica causa da sua má forma atual. Não progrediu porque faltou a lição necessaria. Quando não se progride, geralmente se regride. Ou seja, é dificil permanecer num mesmo plano, sem melhorar ou piorar. Não tendo melhorado por não encontrar quem o ajudasse a progredir, fatalmente deu para trás.

ACUSAÇÃO — Ora, se a propria Defesa reconhece que ele piorou, tem de reconhecer tambem que dependeria, dele, Canhoteiro, uma reação para melhor. Bastaria levar uma vida regrada, bastaria ser mais simpatico com os que o rodeiam, mais acessivel. Isso ajuda muito a progredir. Em vez de fazer inimigos, que fizesse amigos. Que em cada reporter tivesse um admirador. Assim sendo, em poucos dias estaria reabilitado.

DEFESA — Argumento final em defesa de Canhoteiro: todo o quadro do São Paulo caiu de produção, e ele sentiu os reflexos, como era logico e como sempre sucede, mesmo que o jogador seja craque consumado.

JUIZ — Encerrados os argumentos de Acusação e Defesa, retirem-se os senhores jurados para deliberar.

LEITORES, ATENÇÃO

Pedimos aos nossos leitores, principalmente àqueles que concorrem ao nosso Concurso de Palpites, que juntem aos cupões que depositam, o veredito do julgamento de Canhoteiro. Assim, facilitam o nosso trabalho, mesmo porque as cartas remetidas à nossa redação costumam chegar com algum atraso.

BALTAZAR ENTREVISTA POY

Mais uma vez oferecemos aos leitores um retrato da vida do craque, através a entrevista de jogador para jogador. Reunimos Baltazar (da Ponte Preta) e Poy. Após o cotejo de quarta-feira em que ambos estiveram em ação, colhemos as perguntas do dianteiro de Campinas e as respostas do goleiro tricolor que vão a seguir. Tudo interessante mostra do que sejam as particularidades do guarda-valas do São Paulo F. C.

Vejamos, pois:

— Como começou no profissionalismo?

— Nos gramados da Argentina, muito cedo iniciei-me no profissionalismo. Já no juvenil eu estava para atuar, no Rosario Central.

— Qual o jogo "duro" que recorda?

— Nenhum em particular. Todos os prélios são dificeis para o goleiro. Mesmo uma peleja contra um adversario de categoria inferior pode tornar-se perigosa porque um tiro terrivel sempre pode surgir.

— Qual o melhor lugar em que jogou?

— São Paulo. Pelo tempo em que aqui me encontro, pelo clima propicio que encontrei, é sem duvida o melhor lugar que encontrei para atuar.

— Em que clube gostaria de estar, fora do São Paulo?

— Este é um problema que não existe para mim. Jamais me passou pela cabeça deixar o tricolor, onde acho que tudo está perfeitamente bem para mim.

— Está em decadencia o futebol?

— Não, absolutamente. Cada dia se torna mais dificil, razão mais forte para provar seu crescimento, e nunca decadencia.

— Gosta de sua posição, ou prefere outra?

— Tenho verdadeira paixão pelo gol. Sempre joguei no arco. E' sem duvida, uma posição ingrata, mas quem nela atua, tem apego dos mais fortes.

— Quantos anos mais vai jogar?

— Bem, enquanto houver possibilidade para isso. No momento, tenho 28 anos de idade. Acho que me resta um bom periodo ainda, não é mesmo?

— Extranha o interior?

— Não chego a sofrer influencia pesada em gramados do interior. Mas não há duvida de que a gente extranha o ambiente diferente dos estadios interioranos. Todo profissional deve extranhar.

— Tem maguas no futebol?

— Felizmente, não. Talvez seja porque gosto muito dele.

— E' bem pago no seu clube?

— Sou.

— O que diz dos europeus?

— Na excursão que tive ocasião de fazer com o São Paulo à Europa, gostei do futebol europeu. Principalmente dos jogadores austriacos, alemães, que vi, e dos hungaros, de quem nossos colegas disseram tão bem. Jogam futebol um pouco lento, os europeus, mas impressionam e produzem muito.

— Qual o maior jogador do Brasil?

— Há varios craques fabulosos. Zizinho, Claudio Jair Ademir etc. No entanto, não se pode dizer maior. A gente quando vê um jogando, esquece-se dos demais.

— Gosta de que na vida?

— Além de jogar futebol, meu prazer maior é passar horas agradaveis em meu lar, com esposa e filhos.

— Sua decepção no futebol, qual foi?

— Há sempre decepções no futebol. Derrotas e, principalmente na ingrata posição que ocupo, quando se sofre um tento que decreta um resultado negativo. A vida do profissional é entrecortada de decepções e alegrias.

— E sua alegria maior, qual foi?

— A conquista do campeonato de 1953, pelo São Paulo, e a excursão que fizemos junto com o Bangu, à Europa, em 1951.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS
Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 21 horas — Domingos e feriados, das 16 às 21 horas.

Semanalmente distribuimos 2 cestas de Natal aos nossos leitores, por intermedio da "A Feira das Nações". (Vejam cupão à pagina 15)

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Na quarta-feira à tarde falei ao Bibas, secretario do jornal: "Bibas, fecharei a pagina do interior amanhã cedo, porque à noite vai haver importante reunião na Federação Paulista, serão julgados os recursos dos clubes recorrentes e teremos grandes novidades amanhã cedo"! O' doce ingenuidade deste cronista, acreditando nas informações da Federação! Nesse mundo tudo é assim! A gente vive, vive e não aprende! Os exemplos anteriores a estão a gritar, mostrando que nas coisas do futebol do interior tudo tem que ser feito assim, com protelações, adiamentos e conversa-mole! Vê se aprende, cronista ingenuo! Mas, amigos do interior, só por desaforo, só de vingança, vamos arriscar hoje um palpite, com relação aos recursos dos clubes do interior. Como esperamos a palavra oficial da Federação e ela não veio, devendo aparecer só na reunião de amanhã à noite, amanhã sexta-feira, arriscaremos nosso ponto de vista sobre os recursos. Escutem e guardem segredo! Não contem para ninguem! De todos os clubes que recorreram apenas o Velo de Rio Claro será classificado! Não é informação oficial! Porém, se levarmos em conta a situação dos clubes apelantes, só poderemos chegar a conclusão de que o vento sopra favoravel ao Velo e contra os demais, que são no caso, Catanduva, Corintians de Santo André, Corintians de Presidente Prudente, Francana e Bragantino. Cada um tem sua defesa, sua opinião, sua vontade. Mas, não será surpresa se a Federação colocar apenas o Velo de Rio Claro na Segunda Divisão. Naturalmente depois de analizar todos os documentos, todos os detalhes. Nossa manifestação, indicando o Velo como o unico classificado é apenas a maneira de justificar perante o Bibas a entrega da materia com um dia de atrazo. Gostariamos imensamente que todos os recorrentes fossem atendidos, que pudessem disputar a Segunda Divisão, que resolvessem os seus problemas. Mas, segundo tudo indica tal não será possivel. O Velo poderá ter um parceiro. Qual? Não sabemos. Sabemos apenas que o Velo será classificado oficialmente. Só ele? Já arriscamos o nosso palpite! Sim, mero palpite, sem maiores responsabilidades de nossa parte. Se nossa impressão se confirmar na reunião de sexta-feira, poderemos dizer: "Viram?! Não estava com a razão"?! — Se as coisas forem contrarias, só poderemos acrescentar: "Avisei que era palpite, não avisei"?

MILTON CAMARGO

GOTAS INTERIORANAS

O Taubaté quer contratar o medio Tocafundo, do Palmeiras! Como se nota o clube do Vale do Paraiba está mesmo disposto este ano! Possuirá, pelo menos, um dos planteis mais caros do interior!

—x—

E, por falar em Taubaté, eis a relação dos registrados para aquela agremiação, na Federação Paulista. A relação tinha sido fornecida no numero de terça-feira de MUNDO ESPORTIVO, *mas já agora, graças a uma gentileza do Nivaldo, temos a "tradução" dos nomes dos jogadores.*

—x—

Os valores registrados: Durval, Benedito, Sergio, Ivan, Berto, Alcino, Rubens, Diogo e Manteiga. Logo mais, se tudo der certo, Tocafundo estará tambem na lista. Com dinheiro até o Zizinho poderá ser contratado!

—x—

O Botafogo de Ribeirão Preto contratou um valor do futebol italiano. Trata-se de Mario cuja transferencia foi cedida pela Federação Italiana de futebol! Seu contrato já foi registrado. Esses clubes do interior estão mesmo importantes!

—x—

Americo, Dorival, Elco, Mexicano e Odir, este ultimo cedido pelo Bonsucesso do Rio ,assinaram com o "Pantera" e seus contratos foram registrados.

—x—

Não se houve falar no futebol de Pirauji. Em compensação vai haver na cidade do Tito Madi uma grande corrida automobilistica, no dia 5 de dezmebro, denominada "Prova Doutor Nelson de Carvalho Guerreiro", com a presença inclusive de Chico Landi! Renda em beneficio da Santa Casa. Vamos a Pirajui, Tito?

—x—

A Francana vai receber de volta os jogadores Eca e Nego, que seriam contratados pelo Botafogo, ou melhor pelo Comercial. Dos três que estavam em experiencia apenas Clive vai ficar.

—x—

Como a Francana não disputará o campeonato da Segunda Divisão, (segundo tudo indica), os interessados pelos craques em questão que se manifestem.

—x—

O Comercial está esperando Souzinha. Aliás, algo curioso está acontecendo com o avante Souzinha, pois o mesmo, que pertence ao Corintians, está emprestado ao São Bento da Primeira Divisão.

—x—

... e a direção do Comercial riberopretano recebeu um telegrama da Capital no qual afirma que Souzinha está disposto a jogar em Ribeirão Preto! Como é, Capitão Oberdan? O Souzinha fica ou não fica no São Bento?!

—x—

Por falar em São Bento, o de Sorocaba fez uma eleição, ou uma enquete popular, como queiram, para apurar qual o "grande" de São Paulo mais popular na "Manchester Paulista"

—x—

O mais votado foi o Corintians que jogará na Capital do Trabalho no dia 8 de dezembro. Na oportunidade serão encerradas as festividades esportivas do Terceiro Centenario de Sorocaba. Corintians completo, para maior brilho da festa.

—x—

No dia 28 proximo, portanto depois de amanhã, o São Paulo F. C., com o time completo, jogará em Marilia, contra o MAC. A delegação tricolor viajará de trem, embarcando sabado a noite.

—x—

Os marilienses que há muito não vêem bom futebol, aguardam anciosos a visita do tricolor. (!!!)

Agostinho, o popular avante que já pertenceu ao São Paulo, que já esteve na França e jogava ultimamente pelo Paulista, foi contratado pelo São Bento de Sorocaba.

—x—

Reformaram com o São Bento Falco, Fiotti e Dulcidio. Bons valores, para a temporada dificil de 54-55.

Ramon reformou com o Araçatuba E. C. Aliás, o Ramon criou raizes naquela cidade. Amor ao clube ou amor a outro amor?

—x—

Caju foi registrado na Federação em favor do Internacional de Limeira. O popular goleiro estava em litigio com o clube e este ao que parece, registrando-o, procurou defender seus interesses.

—x—

Caju tem qualidades para consagrar-se definitivamente como um dos maiores goleiros do Brasil. Pena que os dotes tecnicos não estejam na razão direta do seu temperamento.

—x—

EM TEMPO — LERO — Nesta mesma pagina tecemos considerações sobre o caso Lero, nas "Gotas Interioranos". Entretanto, em tempo, pequena retificação: o Lero tem jogado pelo America e não pelo Rio Preto. As dores de cabeça dos mentores americano; não devem ser legadas aos diretores do Rio Preto! Ele já têm as suasi

UM PLANTEL POR SEMANA

Bons elementos conseguiu arregimentar o Rio Preto para o campeonato que ai vem. O quadro titular, que tem jogado, e o seguinte:

JOAOZINHO - Goleiro veterano do interior mas ainda jovem e de grandes predicados. Jogou em Marilia durante muito tempo e atualmente está comendo a bola.

XATARA — Zagueiro direito, capitão do time. Era reserva de Pindaro no Fluminense e esteve no Santos, onde fez um jogo contra o Corintians. Como o ponteiro Claudio, naquela partida fez três gols, Xatara não ficou no Santos. Com isso ganhou o Rio Preto que ficou com otimo valor.

RENE — É valor de Mirassol e desde 48 defende o Rio Preto, motivo pelo qual é considerado quase que como prata de casa. E zagueiro esquerdo.

ZÉ PRETO — Veio de Uberaba, é medio direito e tem agradado sempre.

CATIVEIRO — Centro medio defendia a Portuguesa Santista. Muito bom.

PRATES — Medio esquerdo. Seu contrato acaba de ser registrado. É um verdadeiro "viajante" do futebol interiorano tendo jogado em Birigui e no America, além de outros clubes.

NAJUBA — Ponta direita. America, Monte Azul e agora Rio Preto, eis os clubes principais de sua carreira.

ALENCAR — Valor local, meia direita, de 19 anos. Tem progredido muito.

ALCIDES — Pouco sabemos sobre o centro avante. Tem jogado bem.

MACANHAM — Valor de Novo Horizonte está há bom tempo em Rio Preto. É titular absoluto. Meia esquerda ou centro avante.

NENO — Ponta esquerda. É de Lins e irmão do popular Americo, valor exponencial do "elefante".

Alem desses valores, o Rio Preto possui muitos outros em suas fileiras, como Juarez, Jonas, Amaralzinho, que tem revezado nos cotejos amistosos. Com esse time o Rio Preto poderá brilhar no campeonato do Interior.



FLASH

QUATRO VALORES — Ribeirão Preto movimenta-se. Botafogo e Comercial procuram por todos os meios reforçar os seus conjuntos para o campeonato da Segunda Divisão. Eis quatro valores do futebol riberopretano, ou melhor ,atualmente no futebol de Ribeirão Preto, defensores do Camercial. São êles:

MAIRIPORÃ — Veio como ponta-esquerda mas transformou-se em centro-avante. Pertencia ao São Paulo Futebol Clube da Capital. Eficiente no jogo alto e mais ou menos improdutivo nos arremates. Maior tendencia e preferencia para jogar recuado, armando jogo para os companheiros.

ADEMAR — Tambem procedente do São Paulo Futebol Clube. Meia direita "ponta de lança" muito perigoso na area. Jogador vivo e inteligente. Um dos melhores valores da vanguarda comercialina.

MANECA — Veio de Batatais. Meia de ligação de grandes recursos, mas ainda muito jovem e necessitando de "cancha". Tem se constituido em grande valor do time alvi-negro.

SIGOLO — Antigo militante do quadro da Orlandia. E ponta direita e está em bôa forma. Elemento conhecido no Interior, prefere tambem jogar mais recuado, fazendo lançamentos para os companheiros.

PRIMEIRA CLASSIFICAÇÃO

Mesmo antes do inicio do campeonato os clubes candidatos já tem uma colocação. Ela nos é dada pelo numero de pontos conseguido pelas agremiações, segundo o criterio da entidade. Eis portanto, a primeira classificação interiorana de 54.

1.o) Ferroviaria de Araraquara 2.755; 2.o) Botafogo de Ribeirão Preto 2.560; 3.o) E. C. Taubaté 2.460; 4.o) Araçatuba E. C. 2.310; 5o) America de Rio Preto 2.155; 6.o) Bauru A. C. 2.060; 7.o) Garça E. C. 2055; 8o) Paulista de Jundiai 2.010; 9.o) Tupã F. C. 1.905; 10.o) Prudentina 1.855; 11.o) Comercial de Ribeirão Preto 1.750; 12.o) Paulista de Araraquara 1.705.

Não consta da relação, Marilia A. C., São Bento de Sorocaba, Palmeiras de Franca e Rio Preto, classificados automaticamente por terem ainda um ano de prazo para apresentarem estadios para vinte mil expectadores. Assim, já temos uma classificação. E notem, é curioso notar que há certa logica tambem nessa classificação, considerando-se a capacidade tecnica atual desses clubes. Exceção ao Comercial de Ribeirão Preto que aparece mal colocado e está com bom conjunto.

Fala o dirigente

Falou à reportagem o senhor Aloisio Teixeira Dias, diretor do departamento profissional do Botafogo de Ribeirão Preto, um dos esforçados batalhadores do clube.

ESPERANÇAS

"O Botafogo, como sempre, estará no pareo, no campeonato de 54. Todos os esforços estão sendo dispendidos no sentido de que um grande plantel seja formado. Que notem os esportistas, que o Botafogo não cuida apenas do futebol em si. Constroe um estadio que será motivo de orgulho para todos os riberopretanos. Nossa diretoria, tendo a frente o dinamico Costabile Romano, tem trabalhado muito e se nosso sucesso depender de esforço, tudo estará bem."

PUNIÇÕES

"Todo mundo sabe que a tarefa de lidar com o departamento profissional é espinhosa. Os planteis são formados por elementos da mais variada indole e condição. Nosso alvo é o de tratar bem os jogadores, respeitando-os, mas tambem exigindo o maximo que possam produzir. Não perdoaremos as deficiencias tecnicas em craques que estejam bem. Ainda após o jogo de Araraquara, quando o Botafogo não foi alem de um empate, a direção resolveu multar em duzentos cruzeiros cada um, Ponce, Barra Mansa, Neco e Sampaio. Porque não se empenharam como deviam."

NORMAS

"Já o disse, os jogadores terão todo o apoio, todo o respeito, mas terão que suar a camisa. Nosso regime duro mas honesto e justo pretendemos organizar um grande de onze. Temos um tecnico bom que é o Arquimedes, estamos contratando bons valores e assim tudo deverá terminar bem."

LEITURA PREJUDICADA

PERGUNTE O QUE QUIZER

GETULIO TAIRA (Campinas, sem endereço) — Você é o tipo de leitor que mais nos agrada. Queremos ser fiscalizados, a critica nos estimula, sobretudo quando construtiva, sincera, objetiva, como a sua. As secções a que V. se refere eram, realmente boas, mas estavam caindo um pouco na rotina. Vamos providenciar o retorno delas, com melhor capricho. Nesta edição já encontrará o "Flash". Entrevista Curiosa, com novas questões, começará a sair, novamente, a partir de terça-feira, agora entregue a Solange Bibas. Estamos criando outras secções e gostariamos que o amigo se pronunciasse sobre elas. Hoje sairá uma nova: Cadeira de Barbeiro. Peça aos seus amigos que se manifestem sobre as melhores coisas que o MUNDO ESPORTIVO publica. Isto nos serve de estimulo.

ALBERTO MOREIRA (Capital, sem endereço) — Eis as respostas sobre Idario: 1) Nome completo, Idario Sanchez Peinado, nascido a 7-7-27. 2) Residencia: rua Gasper de Sousa, 343. 3) Casou-se no dia 30-7-49. 4) Estreiou contra o São Paulo num empate de 3 tentos. 5) Clubes da varzea em que atuou — União Vila Deodoro e Sams. 6) Jogadores que mais encontra fora dos campos: Arnaldo e Bernardi. 7) Não há nada com Liminha. 8) Costuma ver prelios da varzea. 9) Jogadores da varzea que julga com qualidades para o profissionalismo: Pernambuco do Botafogo e Esquerdinha do Corintians de Vila Monumento. 10) Cinemas que mais frequenta: Opera e Broadway. 11) Tem grande amisade com todos, mas tem maior contato com Luisinho, Carbone e Roberto. 12) Caso o leitor o procure, será recebido da melhor forma possivel. 13) Imoveis que possue: Duas casas de valor aproximado a 180 mil cruzeiros cada e dois terrenos.

LEITOR ANONIMO (Santos) — A colocação de urnas em Santos vem sendo objeto de estudos da direção deste jornal. Há dificuldades de diversas naturezas que ainda não removemos.

ADELINO FERREIRA (Rua Benjamin Constant, 953, Olimpia) — Em 1951, Noronha formou na equipe da Portuguesa que goleou o Corintians por 7 a 3, jogando na zaga ao lado de Nena. Tambem no prelio contra o Palmeiras, realizado a 9-12-51, o ex-campineiro esteve em ação. O trio final luso, foi Muca, Nena e Noronha. O Palmeiras venceu por 1 a 0, gol de Richard.

SAQUES! ABORDAGENS!... E AÍ VEM O MAIS DESTEMIDO PIRATA DE TODOS OS MARES!!!
Samuel Goldwyn apresenta
A PRINCESA E O PIRATA (The Princess and the Pirate)
TECHNICOLOR
BOB HOPE
VIRGINIA MAYO
Walter BRENNAN - Victor McLAGLEN
Uma reapr. R K O Radio
Imp. até 10 anos
Acomp. comp. nac.
Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.
HOJE — IPIRANGA — ALHAMBRA — Sta CECILIA — PARAMOUNT — BRASIL — CLIMAX — RIVIERA — LUX — S. CAETANO — S. SEBASTIÃO

UM FREMITO DE EMOÇÕES
PRESA PELOS SENTIDOS A UM AMOR SEM NOBREZA AQUELA MULHER TINHA VERGONHA DE SI MESMA
YVONNE SANSON
ALBERTO FARNESE
IRENE GALTER
a Mancha
Cantando, ROBERTO MUROLO
HOJE — SANTO ANTONIO — DE 2ª a 4ª — CARLOS GOMES

BRINDE DO MUNDO ESPORTIVO
DUAS CESTAS DE NATAL DA FEIRA DAS NAÇÕES

Publicamos, hoje, pela segunda , o cupon do Concurso de Na- instituido por MUNDO ESPORTIVO, que oferece, por gentileza FEIRA DAS NAÇÕES S.A., Rua Barão de Itapetininga, 14, tels. 5083 e 34-3874, duas Cestas de Natal, semanalmente, aos nossos leitores.

Os dois ganhadores semanais deverão acertar o marcador do primeiro gol das duas principais partidas, bem como o tempo exato (ou aproximar-se) da conquista do mesmo.

ESCLARECIMENTO — O leitor poderá calcular que o primeiro gol de um prélio só seja assinalado na segunda etapa. Por tal razão é que há espaço para os dois periodos. Assinalando um, não será preciso fazer o mesmo com o outro.

—x—

Domingo será a primeira rodada do nosso CONCURSO DE NATAL. A apuração se dará segunda-feira. A apuração será segunda-feira. Sorte — são os votos de MUNDO ESPORTIVO e FEIRA NAS NAÇÕES S.A., rua Barão de Itapetininga, 14.

—x—

REGULAMENTO

1 — Todas as semanas, o MUNDO ESPORTIVO colocará em concurso, em combinação com FEIRA DAS NAÇÕES S.A., duas (2) Cestas de Natal que serão distribuidas ao leitor que acertar o jogador que abrir o escore dos dois prélios principais da rodada, bem como o tempo de jogo em que o gol for assinalado.

2 — Quando não houver acertadores do tempo exato, mas somente do jogador, vencerá aquele que mais se aproximar dos minutos.

3 — Cada leitor deverá preencher o cupon publicado semanalmente, no espaço destinado aos nomes dos jogadores e respectivos tempos de gol.

4 — Em caso de empate, isto é, quando dois ou mais leitores acertarem o nome dos que abrirem a contagem e igualmente se aproximarem do tempo de gol, haverá, em nossa redação, um sorteio cujo vencedor receberá o prêmio, ou seja, uma Cesta de Natal.

5 — Quando um mesmo leitor acertar nos dois jogos do cupon e respectivos tempos de gol, exatos ou aproximados, abrirá mão de um dos prêmios em favor de outro que venha a seguir, recebendo, portanto, uma cesta apenas.

6 — Não será preciso enviar contagens de prélios.

7 — Os cupons não poderão ter rasuras e devem ser preenchidos de forma legivel e clara.

8 — A direção do MUNDO ESPORTIVO julga-se com o direito de resolver os casos omissos.

—x—

Os cupons devem ser depositados nas diversas urnas espalhadas pela cidade, as quais serão fechadas aos sábados, às 12 horas. Os locais das urnas são os mesmos obedecidos até hoje para os concursos de renda e dos goleadores.

Para os leitores que não residam na capital, o envio de cupons deve ser feito pelo correio.

PALMEIRAS vs. IPIRANGA

1.o gol de .... 1.o tempo .... 2.o tempo ....
marcador — aos tantos minutos — aos tantos minutos

GUARANI vs. SANTOS

1.o gol de .... 1.o tempo .... 2.o tempo ....
marcador — aos tantos minutos — aos tantos minutos

NOME DO LEITOR ....

ENDEREÇO ....
rua e numer

CIDADE .... ESTADO ....

SUBIU MESMO!

36.000 CRUZEIROS DE PREMIO?

Não houve mesmo vencedores em nosso Concurso de Palpites da ultima semana. Nem apenas 5 escores conseguiram os votantes acertar, pelo que, nestas condições, acumulou-se novamente o Grande Premio, que passa a ser de 36.000 CRUZEIROS. Assim, vamos distribuir esta semana os premios seguintes:

— 36.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores das 8 partidas programadas em nosso Cupão abaixo;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 6 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de 5 prelios;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja PALMEIRAS vs. IPIRANGA;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja entre CORINTIANS vs. XV DE PIRACICABA.

Esclarecemos que, no Concurso de Palpites, o pagamento de um dos premios invalida os demais. Por exemplo: se pagarmos o premio maior de 34.000, ficam sem efeito so de 3.000 e 2.000. Se pagarmos o de 3 000, não haverá o de 2.000, o que quer dizer que somente um premio, nesse Concurso, pagaremos semanalmente. Vigorarão em qualquer dos casos os Concursos de Goleadores e Renda.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro n.o 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 28-11-54

CORINTIANS	vs.	XV DE PIRACACABA ....
SÃO BENTO	vs.	PORT. DESPORTOS ....
LINENSE	vs.	XV DE JAU ....
GUARANI	vs.	SANTOS ....
PALMEIRAS	vs.	IPIRANGA ....
JUVENTUS	vs.	NOROESTE ....
FLAMENGO	vs.	SÃO CRISTOVÃO ....
OLARIA	vs.	VASCO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. XV DE PIRACICABA? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. IPIRANGA?

....
Renda — bem legivel

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FEIRA DAS NAÇÕES vai colaborar com MUNDO ESPORTIVO para que os nossos leitores possam ter, graciosamente, belissimos premios durante a festiva época de Natal e Ano Bom. Na pag. 15 encontrarão os leitores as instruções do Concurso que, semanalmente, distribui de graça

2 CESTAS DE NATAL

VOLTA À ARENA O VICE-LIDER, SOB NOVA ORIENTAÇÃO, DISPOSTO A QUEBRAR O VELHO "TABU" DAS DERROTAS QUANDO RETORNA DO ESTRANGEIRO!

• • •

LEIAM NESTE NUMERO:

MURILO

ENFRENTOU CERCA DE 2.000 ATACANTES EM QUASE 400 JOGOS, SEM SOFRER UMA UNICA PUNIÇÃO (Leia na pagina 6).

ZÉ AMARO

E' CARECA, MAS NÃO E' VELHO (Leia na pag. 3).

COMO O TORCEDOR

VE OS CLUBES E COMO OS JULGA (Pagina central)



NENA

R. MONTEIRO S/A

DE SORDI com a melhor nota (Texto interno)